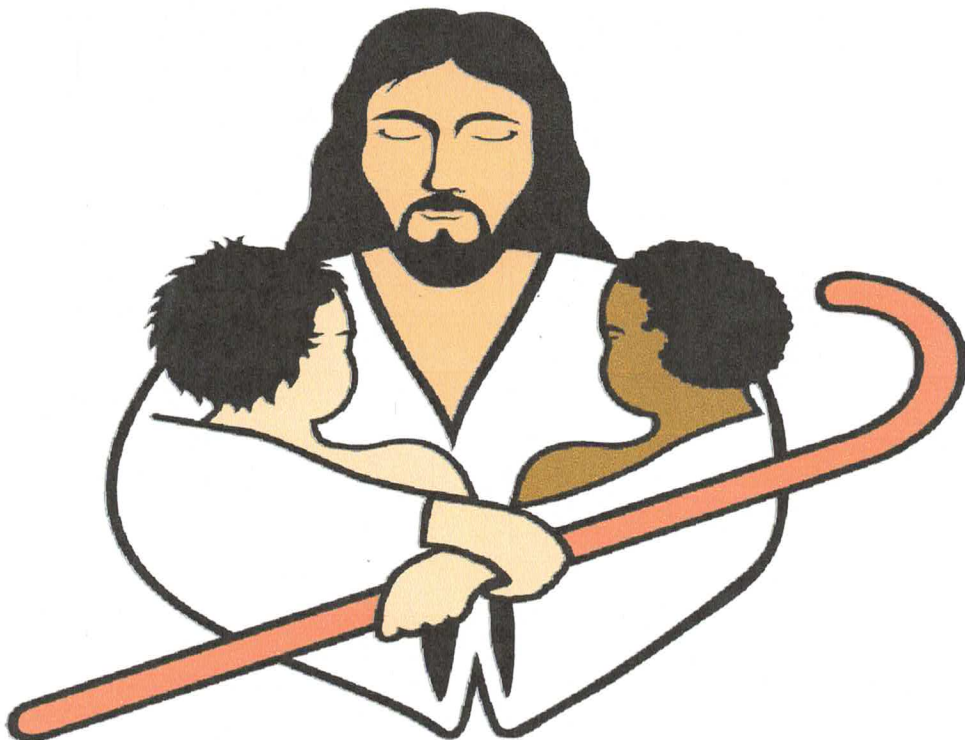


Relatório Circunstanciado do Segundo Semestre de 2021.

CRECHE ESCOLA



**PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA**

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

(Handwritten initials and a signature)

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEGUNDO SEMESTRE DO ANO DE 2021

Co-financiamento Secretaria da Educação

1. Identificação da Entidade

Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Instituição:
Unidade de atendimento:
Endereço:

Centro Educacional Comunitário Nilda Vanini de Andrade (CEC)
Av. Elias Limonta, 1948.
Jardim Aeroporto III
CEP 14.404-259 Franca – SP

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Contatos: (016) 3701-7550 **Celular:** (16) 99986-7171

Horário de Atendimento: Manhã: 06h30min às 18h00min

Dias de atendimento: Segunda à sexta-feira
Segmento Atendido: Crianças, Familiares e Pessoas do bairro Aeroporto III e Adjacências.

Capacidade Atendimento

- 125 crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, de Segunda a sexta-feira e seus familiares, Projeto Creche Escola Pastoral do Menor e Família/CEC em parceria com Secretaria de Educação - Divisão de Creches.

Equipe de coordenação

Amanda Silveira Campos (Coordenadora Pedagógica)
Cristiane Maria Zambelli Alves (Coordenadora Pedagógica)
Diego Castro (Coordenador Financeiro)
Lígia Orsini Andrade (Coordenadora de Projetos sociais)



2 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas, avaliação e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioeducativo desenvolvido no segundo semestre de 2021.

O processo adotado para registrar as ações desenvolvidas retrata subdivisões, contudo, a atuação junto aos atendidos de maneira integrada.

ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO /UNIDADE

- Articulação com a comunidade local e sociedade francana para obter doações.
- Articulação com outros profissionais de áreas diversas para encaminhamentos e procedimentos cabíveis (juiz, promotor, advogado, assistente social, médico, pedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo e outros.).
- Articulação com secretarias, CRAS, CREAS, para encaminhamento e procedimentos diversos.
- Articulação com universidades, secretarias municipais, igrejas, empresas e outras organizações para obtenção de estagiários e voluntários para realização de oficinas diversas com crianças e famílias.
- Articulação com profissionais diversos visando formar e executar Capacitação de Equipe de trabalho.
- Co-participação na comprovação de gastos da entidade (prestação de contas).
- Encaminhamento/acompanhamento das crianças em atendimento odontológico preventivo/curativo para dentistas e UBS do bairro.
- Levantamentos estatísticos e elaboração de projetos sociais para a solicitação de subvenção e auxílios externos para sustentabilidade da entidade.
- Planejamento, elaboração de planos, relatórios, avaliações e outros.
- Realização de atividades em datas comemorativas.
- Realização de Capacitação e Formação de Equipe de trabalho.
- Reuniões para apresentação de planos e projetos, relatórios, avaliações e outros.
- Separação /distribuição de roupas, cobertores, calçados e alimentos vindos de doação.
- Reuniões de pais e responsáveis.
- Reparos (pequenos consertos) prediais.
- Atendimento aos colaboradores e pessoas interessadas em conhecer o trabalho da entidade.



PROJETOS DESENVOLVIDOS:

PROJETO ESTRELAS DO AMANHÃ

Aulas esportivas– Parceria Lei do Incentivo.

Horário: 50 minutos, uma vez por semana.

Periodicidade: Janeiro a Dezembro/2021.

PROJETO ENCANTE COM A MÚSICA

Aulas de Música

Horário: 50 minutos, uma vez por semana.

Periodicidade: Janeiro a Dezembro/2021.

Os profissionais das áreas citadas acima foram totalmente integrados de como foi prestado o trabalho para as crianças, se integram cada vez mais no nosso serviço e entregaram relatórios mensais para a equipe de coordenação relatando as atividades desenvolvidas e as avaliações.

ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE

As atividades são realizadas diariamente, como: conversas online, onde as crianças têm um momento para expressar seus sentimentos; contação de história para exploração da imaginação e criatividade, alfabetização, conhecimentos matemáticos, noções de meio ambiente/ saúde e a recreação o que é muito importante para um desenvolvimento saudável dos atendidos.

No segundo semestre de 2021 as atividades foram realizadas através de vídeos e encaminhadas para o grupo criado através do aplicativo whatsapp.

Pais e responsáveis tiveram uma enorme contribuição, para que as atividades chegassem aos alunos e através deles o suporte necessário para a execução das mesmas.



ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas refeições, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado; lanche sendo uma fruta e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura) e no período da tarde: dois lanches, sendo o primeiro uma fruta, posteriormente vitamina/suco da fruta, pão ou bolo.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma graduada em Nutrição, Laura, acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação os professores e estagiarias em nutrição trabalharam em forma de vídeo aula com as crianças a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, elas adquiram hábitos saudáveis.

- **Atividades aplicadas em Sala:**

FASE I – A: Profª Renata

No mês de **julho** houve o retorno das aulas na modalidade presencial, porém com revezamento de turmas, seguindo as medidas de segurança. Nesse sentido foram elaboradas atividades tanto presenciais quanto a distância para desenvolver com os alunos, no campo de experiência o eu, o outro e o nós, a professora trabalhou as seguintes atividades: para o ensino remoto foi trabalhado a sequência didática “Minhas emoções” as crianças tiveram que desenhar em cada carinha uma emoção que estava pedindo exemplo: feliz, triste, zangado e surpreso.

Também foi realizada atividade oral e escrita do projeto “ Nossa história, nossa cidade” foi apresentado para as crianças um trecho do Hino nacional, as crianças tiveram que circular o nome da sua Pátria em seguida escrever e colorir os corações com as cores citadas na música No encontro presencial foi realizada uma roda de conversa sobre a volta as aula e os cuidados que teríamos que ter, uso da máscara, álcool gel e o distanciamento.

Os objetivos foram: reconhecer as emoções pessoais, desenvolver a relação com seus sentidos, tudo isso aliado ao desenvolvimento da coordenação motora e também estimulação da percepção e identificação através das múltiplas formas de linguagem.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação foram apresentadas atividades para que as crianças tivessem contato com as letras do alfabeto, para o modelo remoto foram apresentadas as letras C e D para que elas colorissem e passassem o pontilhado sobre as letras e, em seguida, teriam que realizar atividades vinculadas a letra trabalhada em questão localizando formas que comesçassem com C ou D. Para o encontro presencial foi dado continuidade ao trabalho desenvolvido com as letras sendo

9
D. C



apresentadas dessa vez as vogais A e E, novamente as crianças foram orientadas a contornar o pontilhado das letrinhas e também uma atividade de ligue os pontos para localizar a letra trabalhada.

Os objetivos foram: reconhecer e criar familiaridade com as letras, desenvolver a coordenação motora e a associação das letras com formas e objetos do cotidiano.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações foram desenvolvidos as atividades do projeto a matemática em nossas vidas e as crianças foram apresentadas aos números através de exercícios de fixação, no modelo remoto foram trabalhados os números quatro e cinco onde as crianças deveriam contornar o número, escrevê-lo, identificar a forma e a quantidade de objetos a serem pintados de acordo com o número proposto.

No encontro presencial foi desenvolvida mais uma atividade do projeto a matemática em nossas vidas agora com o número um que foi apresentado na mesma proposta as crianças e também foi realizada a atividade da centopeia onde eles teriam que associar o numeral a quantidade de pontinhos que havia na centopeia.

Os objetivos foram: reconhecer e criar familiaridade com os números, desenvolver a noção de quantidade e a associação dos numerais com formas e objetos do cotidiano.

No campo de experiência traços, cores e formas não foram realizadas atividades da apostila no modelo remoto ficando o desenvolvimento apenas para o presencial onde a professora contou duas histórias, a dos três porquinhos e a Bela e a Fera, depois foi pedido que as crianças fizessem um desenho das histórias.

Os objetivos foram: ter contato com outras formas de linguagem e expressão textual, trabalhar a associação do texto falado ao texto não verbal desenvolvido por elas.

Em Escuta, fala, pensamento e imaginação deu – se continuidade ao método Montessori, ao conhecer a consoante C, colamos barbante sobre ela, após os alunos passavam o indicador em cima da mesma para que pudessem perceber através do tato o formato da letra. Também grafamos a consoante D na farinha, pois através desta atividade as crianças apresentam mais facilidade para grafar no papel novas letras.

Neste campo desenvolvemos a contação de história do "O caso do bolinho" de Tatiana Belinky com recurso pedagógico de objetos cotidianos. Após a contação de história os alunos fizeram uma ilustração a partir da história. Também foi feita a leitura da história "O grufálo" de Julia Donaldson, após a leitura conversamos sobre os fatos ocorridos na história, para a melhor compreensão dos alunos, posteriormente foi feita a ilustração dos personagens da história.

Objetivos: Desenvolver a imaginação, a criatividade, a coordenação motora fina e a capacidade de concentração.

No campo de experiência Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foi desenvolvido uma atividade de relação entre quantidade e cores, foi pedido para os discentes que pegassem a quantidade e



as cores de lápis de cor sugerida pela educadora. Assim os alunos demonstrariam domínio sobre quantidade e cores através da gravação do vídeo.

Objetivos: Relacionar a quantidade ao número, conhecimento das cores, concentração e atenção.

No campo de experiência O eu, o outro e o nós demos continuidade ao aprendizado sobre uma comemoração popular brasileira, a festa junina, explanamos através de vídeo e com fotos para ilustrar alguns elementos desta comemoração, como decoração, comidas típicas e a dança.

Através do filme "Luca", os alunos puderam observar o valor do respeito ao outro e da persistência na busca de seus sonhos.

Objetivos: Conhecer a cultura popular brasileira e aprender a respeitar as diferenças culturais existentes no país.

Em Corpo, Gesto e Movimento foi desenvolvida a dança típica da festa junina, a quadrilha junina, realizada pelas educadoras e as professoras, vale ressaltar que todos os protocolos foram cumpridos durante a gravação do vídeo. Desta forma, os alunos puderam conhecer está dança popular brasileira. Também foi pedido que eles gravassem um vídeo dançando a quadrilha junina.

Objetivos: Desenvolver a consciência corporal, as noções de espaço, melhorar a integração social, a coordenação motora, postura corporal e flexibilidade.


Por meio do campo de experiência Traços, sons, cores e formas fizeram um experimento científico em que as crianças puderam observar como a mistura das cores primárias resulta nas cores secundárias. Tal observação se deu através da pintura de papel toalha com canetinha, depois de colocados em contato com a água as cores do papel se misturam e resulta nas cores secundárias.

Aliado ao projeto "Meio Ambiente", montamos uma árvore com rolinho de papel higiênico, simbolizando o tronco da árvore e desenhamos a copa da árvore, nesta atividade destacamos através do vídeo o nome das partes da árvore, a fim de aumentar o vocabulário das crianças.

Para nos aprofundar na comemoração junina, confeccionamos um balão, aqui além de trabalhar a coordenação motora fina através da dobradura e da pintura, contribuímos também para o aprendizado das formas geométricas durante a dobradura do balão.

Também realizamos atividades sobre o folclore, para que as crianças conhecessem as lendas brasileiras, a educadora introduziu as lendas do Saci, da Iara, do Curupira e da Mula sem cabeça; através dos conhecimentos prévios dos alunos e acrescentando ao repertório já existente mais alguns conhecimentos sobre os personagens.

Com o personagem Saci, foi feito o carimbo da mão com tinta guache na folha, após os alunos desenharam o rosto do Saci. Com a Iara foi realizado a dobradura e colagem de forminhas de brigadeiro na calda da seria. No Curupira os alunos pintaram com lápis de cor todo o desenho da folha exceto o cabelo, que pintaram com cotonete e guache, com o intuito de desenvolver a percepção visual.



Na Mula sem cabeça foi feito o carimbo da mão com tinta guache, aqui exploramos o nome dos dedos, a textura e temperatura da tinta, logo após os alunos desenharam a seu modo o fogo da mula sem cabeça. Também fizemos a confecção do fogo da mula sem cabeça, para que os alunos pudessem levar para a casa, aqui os alunos fizeram bolinhas de papel crepom e coloram no desenho do fogo. Para finalizar o assunto os discentes realizaram um desenho dirigido a partir do tema.

Objetivos: Desenvolver a percepção visual, a coordenação motora fina, estimular a criatividade, a concentração, o conhecimento das cores e os conhecimentos prévios e a imaginação.

No mês de **Agosto** continuamos com as aulas na modalidade presencial, porém com revezamento de turmas, seguindo as medidas de segurança. Nesse sentido foram elaboradas atividades tanto presenciais quanto a distância para desenvolver com os alunos, no campo de experiência o eu, o outro e o nós, a professora trabalhou a seguinte atividade: no remoto foi feita a atividade da apostila onde às crianças deveriam escolher seu ponto turístico preferido da cidade de Franca e desenhá-lo.

No encontro presencial foi realizada uma sondagem com as crianças para a professora saber como esta o aprendizado delas. Também foi trabalhado o nome próprio, onde foi entregue para as crianças o alfabeto imóvel e elas teriam que procurar as letras e formar seu nome com auxílio do crachá, em procurar na revista as letras do nome e colar na folha e para terminar tiveram que colorir somente as letras do seu nome e escrever quantas letras tem.

Os objetivos foram: Buscar desenvolver a consciência cidadã, conhecer as letras do seu nome e oportunidade de criar hipótese sobre a escrita e leitura.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação foi trabalhado no remoto atividades para que as crianças praticassem o conhecimento das letras e cores juntamente, as crianças teriam que pintar os balões das vogais de acordo com a legenda, cada vogal era uma cor. Também foi realizada atividade com a letra F, as crianças tiveram que contornar os pontilhados da letra e copiar, logo em seguida tinham que pintar todos os desenhos cujos nomes iniciavam com a letra F.

Para o encontro presencial foi dado continuidade ao trabalho com as vogais, as crianças tiveram que ligar as vogais e copia-las no quadrado em seguida contornar os pontilhados. Também tivemos contação de História "A pequena sereia" logo em seguida foi sugerido que as crianças desenhassem sobre a história.

Os objetivos foram: reconhecer e criar familiaridade com as letras, desenvolver a coordenação motora e a associação das letras com formas e objetos do cotidiano.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações foram desenvolvidos as atividades do projeto a matemática em nossas vidas, no remoto foi trabalhado o número cinco, as crianças tiveram que fazer risco em cinco coelhos, fazer os pontilhados e copiar, logo em seguida cobrir os pontilhados dos numerais de um a cinco. Também foi aplicada atividade contar as pintinhas das joaninhas e ligar ao numeral



correspondente. Trabalhamos também formas geométrica onde consiste em cobrir os pontilhados e depois colorir as formas geométricas ate formar um desenho de uma casa.

No encontro presencial foi desenvolvida mais uma atividade do projeto a matemática em nossas vidas, trabalhamos os numerais de um a cinco, foi proposto para as crianças contornar os pontilhados e logo em seguida realizar atividade ligar as imagem com a quantidade correta.

Os objetivos foram: reconhecer e criar familiaridade com os números, desenvolver a noção de quantidade e a associação dos numerais com formas e objetos do cotidiano.

No campo de experiência corpo, gesto e movimento no remoto, foi proposto a atividade da apostila onde as crianças teriam que circular em objetos usados para higiene. Também trabalhamos sequência didática “animais da fazenda” as crianças ligassem o animal a sua comida preferida. Para finalizar a auxiliar de sala Tatiane realizou o circuito das vogais e formas geométricas, foi colocado no chão todas as letras e as formas geométricas, as crianças tiveram que escolher uma das opções em seguida passar debaixo da mesa, pular as caixas e colocar nos copos correspondente que a crianças escolheu.

Os objetivos foram: ter contato com outras formas de linguagem e expressão textual, trabalhar a associação do texto falado ao texto não verbal desenvolvido por elas.

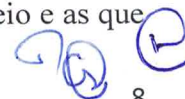
No campo de experiência Escuta, Fala Pensamento e Imaginação, foi desenvolvido o ditado doce, que consiste que a criança acerte o nome da letra que a professora lhe solicitou, caso acerte a criança ganharia um doce, porém, a saber, das dificuldades de algumas crianças, para que todas tivessem a chance de ganhar o doce de forma justa, aquelas que não acertassem o nome da letra poderiam grafar a letra, caso acertassem ganhariam também o doce. As letras usadas no ditado foram as vogais e as que iniciam o nome das crianças.

A fim de aprofundar no conhecimento das vogais, cantamos uma música sobre as vogais e sobre animais que iniciam com cada vogal em complemento foi desenvolvido a “Amarelinha das Vogais”, em que as crianças ao pular falam o nome das vogais. Nesta atividade os alunos aprenderam não apenas ao pular a amarelinha, mas ao ver os colegas de turma brincarem ouviam o nome das vogais.

Através da Contação da história “Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado, foi conversado com as crianças as diferenças das cores de pele e que apesar das diferenças todos somos bonitos, posteriormente a conversa colorimos o coelho e colamos algodão no rabo.

A partir da história “O pingo de chuva” as crianças percebiam de forma simbólica o ciclo da água, após a história conversamos sobre a importância de beber bastante água e preservar – la. Em complemento fizemos o pingo de chuva com massinha.

Na corrida das vogais, utilizamos uma caixa de ovos em que cada espaço representa o caminho a ser trilhado pelas vogais, assim através de sorteio as crianças movimentam as tampas de garrafa. Com esta atividade os alunos fizeram pareamento da grafia das vogais, ao observar as que estavam no sorteio e as que



se encontravam na caixa, também puderam reconhecer as vogais pois tinham que movimentar a vogal correta.

Na atividade "Mágica das letras" os pais ou responsáveis passariam uma vela na folha fazendo a grafia de uma vogal, após dariam a folha aparentemente branca para as crianças que deveriam passar tinta guache, deste modo a vogal iria aparecer e os alunos diriam o nome da vogal, assim de modo lúdico desenvolvemos o reconhecimento das letras.

Em continuidade ao projeto "Eu tenho um nome e você?" pedimos para que os pais os responsáveis escrever, recortar e esconder pela casa os pedaços do nome da criança, após os alunos deveriam encontrá-los e montar o seu nome. Assim desenvolvemos a atenção, concentração e o reconhecimento e a escrita do nome próprio.

Os objetivos são: Reconhecer o nome e a grafia das vogais e a inicial do nome próprio e desenvolver virtudes e valores através da contação de histórias.

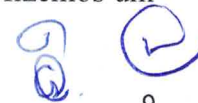
Neste campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, trabalhamos com os numerais e suas quantidades através da centopeia numérica, em que as crianças molham o dedo indicador na tinta guache e carimbam o dedinho formando o corpo da centopeia de acordo com o numeral correspondente. Porém antes desta atividade contamos nos dedinhos de 0 a 10 para reforçar para as crianças os numerais e suas quantidades.

Também foi desenvolvido o monstro dos números em que as crianças deveriam alimentar o monstro com a quantidade de comida correspondente ao numeral indicado no monstro. Ao alimentar o monstro os alunos contavam junto com a professora. Nesta atividade além de proporcionar o contato com os números, as crianças se divertiram com a forma que foi aplicada a brincadeira, através da imitação dos monstros pela educadora.

Na corrida dos numerais, a educadora chamava uma dupla que recebia palitos com os números de 1 a 10, a educadora solicitava as crianças os números na ordem numérica, estes deveriam trazer até ela o número solicitado, quem trouxesse os números primeiro ganhava a corrida, nesta atividade era necessário que em algumas duplas a educadora escrevesse o número da vez na lousa, para que os alunos identificassem nos palitos qual seria o numeral.

Nesta atividade, por ter cunho competitivo, a educadora trouxe a importância de ficar feliz pela vitória do amigo e que as vezes ganhamos e às vezes perdemos, por isso, ao perder não precisamos ficar tristes, diante disso os alunos reagiram bem com as perdas e queriam sempre repetir para poderem ganhar.

Além de trabalhar os numerais, também foi realizado atividades para desenvolver o conhecimento das formas geométricas, através do encaixe de cotonete em buracos no desenho da forma geométrica, era feito em rodízio para que todos pudessem ter contato com as formas geométricas, além do mais fizemos um



caminho de formas geométricas para os alunos pular e falar o nome das formas geométricas, com alguns alunos era preciso iniciar o nome da forma para que se lembrassem o nome de algumas formas geométricas.

No experimento científico, dança das cores, utilizamos leite e várias cores de corante, após colocamos detergente em cima dos corantes e observamos a mistura das cores, assim os estudantes puderam observar como estes elementos entram em reação juntos.

No jogo "Come come dos números", desenvolvemos a relação entre número e quantidade. Com o desenho de várias bolinhas na folha, o Pac - Man se movimentava de acordo com o número sorteado comendo as bolinhas.

Também realizamos a receita de uma gelatina em sala, nesta atividade abordamos com os alunos as quantidades dos ingredientes, a temperatura da água e com o estado da sobremesa, líquido e sólido.

Os objetivos são: Relacionar de forma simbólica número e quantidade, desenvolver a coordenação motora fina através do manuseio de objetos que favorecem o movimento de pinça, estimular a competitividade e o cumprimento de regras através da brincadeira, reconhecer as formas geométricas e suas diferenças. Promover a observação dos elementos naturais e suas características.


No campo de experiência: corpo, gesto e movimento tivemos como propósito de aprofundar no nome das cores, a educadora montou um caminho com várias cores, assim os alunos deveriam pular em cada cor e falar o nome delas.

No circuito com bambolês suspensos em um barbante os alunos deveriam passar o corpo dentro dele, após a educadora movimentaria um pino também suspenso no ar de um lado para o outro e os alunos deveriam passar sem encostar nele. Também fizemos o jogo, "Pula copos" em que a educadora montava várias fases de torre de copos e os alunos um por vez pulavam, cada fase apresentava um grau de dificuldade e os alunos deveriam pular seguindo as regras de pular com os pés juntos.

Além disso, fizemos o jogo "Equilibrando com os pés", em que as crianças deveriam transferir um lápis de uma dupla de copos para o outro utilizando o pé, apoiando na educadora para ajudar com o equilíbrio.

A fim de contribuir para o cuidado com a higiene bucal, a educadora contou a história "Jacaré com dor de dente", através da história a educadora deu algumas instruções para os alunos de como escovar os dentes e da importância da higiene bucal, os alunos contribuíram neste momento com suas experiências. Após fizemos uma atividade de recorte e colagem, em que os alunos colocavam os dentes na boca da criança.

A fim de contribuir no desenvolvimento oral das crianças, fizemos um pequeno circuito com massinha, para que os alunos soprassem a bolinha até o final do circuito. Também, fizemos uma competição em que as crianças deveriam colocar uma bolinha de ping pong em três copos cheios de água e soprar até o último copo, vence aquele que conseguir primeiro.



Na mesma temática dos copos e das bolinhas de ping pong, desenvolvemos uma atividade em que o adulto deveria jogar as bolinhas para a criança e ela pegar com o copo, desta forma desenvolvemos a coordenação motora e a agilidade dos alunos.

Com o intuito de ensinar e desenvolver no aprendizado e maturação das crianças, deu-se início a uma sequência didática sobre os cinco sentidos, inicialmente foi apresentado aos alunos através de um cartaz, quais são os cinco sentidos e qual a função de cada um, também a educadora junto com a auxiliar apresentaram o sentido do paladar. Assim de olhos vendados, experimentamos alguns alimentos, o objetivo é acertar qual é o alimento.

Os objetivos são: desenvolver a coordenação motora fina e grossa, auxiliar no desenvolvimento da linguagem, promover a competitividade através do cumprimento de regras, desenvolver o equilíbrio, agilidade e velocidade. Além de desenvolver o cuidado pessoal com a higiene bucal.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas se desenvolveu o conhecimento das partes do corpo e o desenho do esquema corporal, fizemos a brincadeira de colocar a mão na parte do corpo solicitada pela educadora e cantamos a música “Cabeça, ombro, joelho e pé” da Xuxa, após fizemos o recorte de rostos em revistas, colamos e completamos com as outras partes do corpo através do desenho com lápis grafite.

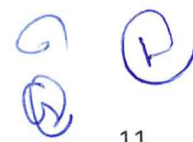
Com o intuito de que os estudantes aprendam as cores, a educadora utilizou as caixinhas de tinta para que os alunos refizessem a sequência de cores conforme solicitado pela educadora, foi trabalhado também o nome das cores e elementos da natureza que possuem determinada cor.

Por objetivo de desenvolver a criatividade e a coordenação motora fina, confeccionamos pulseiras com macarrão, esta atividade consistiu em dois passos. No primeiro, pintamos os macarrões com as cores escolhidas pelas crianças, no dia seguinte realizamos o segundo passo, que consiste em montar a pulseira. Em continuidade ao projeto “Amigos do planeta” e afim de incentivar a reciclagem, confeccionamos um carrinho com caixinha de pasta de dente.

Os objetivos são: desenvolver através da música o conhecimento das partes do corpo e assim obter o domínio sobre ele para alcançar um maior poder cognitivo. Também desenvolver a reutilização de objetos recicláveis, para contribuir com a preservação ambiental. E contribuir para o desenvolvimento da criatividade, imaginação e coordenação motora fina no movimento de pinça.

No mês de **setembro** foi trabalhado no campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

Na contação de história “O Pinóquio” realizada através de recurso de mídia conversamos também sobre alguns acontecimentos da história como contar mentiras e a importância de ir a escola. Depois cada aluno fez o seu Pinóquio juntando as formas geométricas de EVA com barbante. No início os alunos tiveram dificuldade para passar o barbante nos buracos e amarrar, porém no processo da atividade muitos já conseguiram passar o barbante nos buracos e alguns já conseguiam amarrar sozinhos.



Na caçada das vogais, a educadora escondeu as cartas das vogais em um espaço da escola e eles tiveram que procurar as vogais, após utilizamos das cartas para alimentar o Papa Vogais, um monstro que se alimenta com palavras que iniciam com vogais. Neste jogo, eles tinham que jogar o dado e escolher uma carta cujo qual correspondia com a vogal sorteada no dado.

Com o intuito de iniciar o conhecimento com as demais letras do alfabeto, a professora colocou um imã amarrado em uma tiara com barbante e cartas do alfabeto com clips, os alunos deveriam pegar uma letra grudando o imã no clips e falar o nome da letra. Foi abordado principalmente, as vogais e a inicial do nome de cada aluno.

Na contação de história "Quem botou esse ovo?" a professora contou a história através de fantoches e depois conversamos sobre quais animais botam ovos. Após os alunos pintaram o jacaré com guache em que o jacaré estava pregado na lousa, depois a educadora colocou o ovo em cima do jacaré, abrindo e fechando. Nesta atividade os alunos mostraram se muito curiosos sobre quais animais botam ovos e quais são mamíferos.

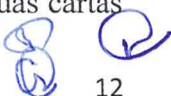
Afim de que os discentes reconheçam a inicial do nome, a educadora colocou as letras dentro de uma bacia com água e os alunos tiveram que pescar com a peneira a letra inicial do seu nome. Depois cada aluno recebeu uma folha com várias letras, eles tiveram que carimbar todas as letras que tinha na folha que fosse a inicial do nome deles. Algumas crianças tiveram dificuldade para compreender o que era pra ser feito, mas a partir da ajuda da educadora e da auxiliar conseguiram fazer.

Em atividade online do nome, os pais ou responsáveis escreveram o nome das crianças e com o cotonete molhado na tinta faziam pingos sobre cada letra do nome e falavam o nome destas letras.

Objetivos: Compreender os acontecimentos da história, reconhecer as formas geométricas e noções básicas de maior e menor, desenvolver a coordenação motora fina, reconhecer a grafia e o som das vogais, reconhecer e aprender qual é a primeira letra do nome, agilidade, concentração e reconhecer as letras do alfabeto. Compreender e respeitar as regras do jogo.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações os alunos colocaram palitos de picolé coloridos de acordo com a cor e os números respectivamente dos cilindros. Após, em uma atividade de registro, os alunos carimbaram com o pincel o número de ovos respectivo a cada ninho de jacaré, realizamos a atividade com os números de 1 a 5. Apesar do plano de revezamento, recebemos um aluno todos os dias, pois a mãe trabalha na área da saúde, sendo assim algumas atividade são aplicadas de modo diferente, mas com o mesmo objetivo. Na atividade, dos ovos da mamãe jacaré a realizamos também com canetinha.

No jogo, domino das formas geométricas, os alunos receberam 3 cartas e colocavam de acordo com a forma geométrica que estava nas extremidades do jogo a mesma forma geométricas, caso não possuíssem passavam a vez. As crianças tiveram dificuldade para compreender as regras do jogo e parear as suas cartas



com as cartas da extremidade. Reconhecer as formas geométricas e a importância de seguir as regras do jogo.

Em comemoração ao dia da árvore, fizemos a árvore numérica, que consistia que os alunos colocassem na copa da árvore a quantidade de frutos correspondente ao número indicado no tronco.

Objetivos: Relacionar números e quantidade, reconhecer o nome das formas geométricas e identificar seus pares. Compreender e respeitar as regras do jogo.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento realizamos as atividades online, fizemos uma sequência para que os alunos conhecessem os 5 sentidos, iniciamos com o sentido do paladar, em que os alunos de olhos vendados tinham que experimentar alguns alimentos e adivinhar qual alimento era.

Após no sentido da visão, pedimos para que os pais ou responsáveis dispusessem vários copos de cabeça para baixo e colocassem uma bolinha dentro de um copo e embaralhasse assim os alunos deveriam descobrir onde estava a bolinha. No sentido do tato, pedimos para que os pais ou responsáveis escolhessem 3 objetos e vendasse os olhos das crianças, assim eles deveriam adivinhar quais objetos estavam tocando. Já no sentido da audição, os alunos ficaram de olhos vendados e deveriam distinguir se o som era oriundo das palmas, do estralo de dedos ou do batuque na mesa.

Na atividade equilibrando a bola, os alunos deveriam colocar uma bola em cima da toalha e jogar – para cima sem deixar cair.

Objetivos: Conhecer, identificar e saber a função dos 5 sentidos, afim de aprimorá-los no desenvolvimento do controle global corpóreo. Desenvolver a agilidade, concentração e coordenação motora fina e grossa.

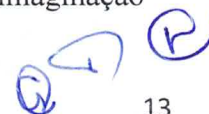
No campo de experiência: traços, sons, cores e formas realizamos a atividade “Misturando as cores” através da folha de registro as crianças pintaram os círculos nas combinações, azul e vermelho, azul e amarelo e vermelho e amarelo, depois fizemos as misturas resultando as cores secundárias, roxo, verde e laranja, respectivamente.

As crianças compreenderam que a mistura de algumas cores resultam em outras, porém tiveram dificuldade para pintar aos círculos na ordem pedida para a professora. Esta atividade foi aplicada também de um modo diferente com um dos grupos, a professora coloriu a água nas cores azul, vermelho amarelo e após fizemos as misturas para resultar nas cores secundárias.

Na atividade, o círculo das cores, a professora indicava a cor com o prendedor preso no círculo e cada aluno falava o nome da cor, depois cada aluno escolhia 2 cores e perguntava para os amigos acertarem o nome da cor solicitada por eles.

Objetivos: Identificar o nome das cores e compreender que a mistura entre duas cores resulta em uma terceira.

No mês de **outubro** foi trabalhado no campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação



Na contação de história "O sapo comilão", os alunos puderam aprender que cada ser vivo possui um tipo de alimentação específica. Após, confeccionamos o sapo com rolinho de papel higiênico simulando o corpo do sapo e rosto do sapo impresso, ambas as partes os alunos pintaram com guache verde e depois as uniram com cola.

Em complemento ao projeto "Minha Identidade", os alunos montaram o quebra – cabeça do seu nome, após cantamos a música "O João pegou o pão...", a fim de trabalhar o nome de cada amigo, em seguida os estudantes tiveram que procurar seu nome dentro dos grãos de arroz. Na modalidade online, com a intenção de trabalhar a letra inicial do nome pedimos que os alunos fizessem a primeira letra do nome com a massinha.

Em continuidade, ao projeto "Baú das letras", cantamos a música das vogais, posteriormente colamos algodão no tracejado das letras com o grupo A e glitter com o grupo B, a atividade foi aplicada de dois modos devido a participação diária de um aluno no plano de revezamento. Também, trabalhamos em especial a vogal A, em que fizemos a casa da abelha com plástico bolha, foi destacado principalmente com as crianças o som da vogal A na palavra abelha.

Também, contamos a história "A abelha e o girassol" com fantoches, na história pudemos conversar sobre a importância de ajudar e sermos ajudados, após a história confeccionamos abelhas no pratinho de papelão.

Objetivos: Desenvolver a compreensão do enredo a partir da narração oral e instigar o resgate de valores essenciais para o convívio dentro e fora do espaço escolar, além de contribuir para a aquisição da percepção auditiva do fonema das vogais e salientar a identidade própria de cada um através de cantigas e brincadeiras lúdicas.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações a atividade lúdica, "Telefoninho" a educadora montou na lousa as teclas dos números do telefone com pratos de papelão, desse modo, a educadora procurava o número da mãe, para que os alunos discassem os números solicitados pela educadora e falassem com a mamãe, alguns alunos tinham dúvida sobre qual número era pedido, porém para facilitar, cada número estava posicionado em uma cor, então quando o aluno tinha dificuldade para encontrar o número era lhe indicado a cor, seja pela educadora ou por outros colegas.

Nesta atividade, alguns alunos dialogaram com as mães outros tiveram vergonha. Após esta atividade, os alunos receberam palitos de picolé com os números de 1 a 5, eles deveriam marcar a quantidade correspondente de cada número com a canetinha, depois colamos os palitos na folha. Nesta atividade apenas os alunos do grupo B, tiveram dificuldade para quantificar cada número.

Com o intuito de ensinar as crianças de forma lúdica a relacionar o número e quantidade, brincamos de colocar as abelhas dentro da colmeia. Os alunos jogavam o dado, deste modo colocavam o número de abelhas na colmeia de acordo com o número sorteado.

30



Em função do "Projeto Institucional: Alimentação Saudável" e após uma reunião pedagógica, constato - se que muitos alunos possuíam dificuldades para se alimentar, por isso, iniciamos o desenvolvimento de atividades relacionadas à alimentação. Iniciamos com a contação de história "A menina que não gostava de frutas" realizada através de recurso de mídia digital, após a história conversamos sobre alguns fatos da história e quais são os benefícios de cada fruta para nosso corpo.

Após a educadora deu para cada aluno um panfleto de supermercado, para que recortassem os alimentos que gostam, os alunos recortaram diversos alimentos, dividimos a cartolina em 3 espaços: os alimentos que podemos comer sempre, de vez em quando e apenas no fim de semana, em seguida em grupo, classificamos cada alimento em um espaço e colamos. Os alunos demonstraram compreender a importância dos momentos que devemos nos alimentar com cada alimento, porém comentavam dos hábitos alimentares irregulares que possuem em casa.

Em continuidade, as atividades a respeito da primavera, plantamos um girassol, as crianças colocaram a terra e a semente no vaso, após o plantio a educadora deu sementes de girassol para as crianças para que plantassem em casa com suas famílias.

Na modalidade online, a fim de trabalhar o pareamento dos números de forma lúdica, fizemos o jogo da memória dos números, os alunos jogaram com os pais e demonstraram interesse e conhecimento nos numerais sugeridos pela educadora.

Objetivos: Salientar a compreensão da grafia dos números e suas respectivas quantidades, instigar bons hábitos alimentares através de histórias lúdicas, atizar a curiosidade para o processo de crescimento das plantas diante da observância do tempo.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento, com o objetivo de estimular a coordenação motora fina, fizemos a dobradura e um cachorro, após os alunos coloriram e deram nomes para seus cachorros.

Através da competição de lego, os alunos tinham que pegar um lego por vez com os pés e os colocar dentro da caixa, os alunos se divertiram muito e sempre queriam repetir a brincadeira.

Objetivos: Estimular a coordenação motora ampla, o espírito competitivo bem como o cumprimento das regras.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas para comemorar a chegada da primavera, fizemos várias atividades em torno do tema, como pintar o garfo de plástico para fazer uma flor, aqui trabalhamos com as crianças o conceito de caule e pétalas.

Objetivos: Cultivar nos alunos conhecimentos científicos através da arte e explorar ações criativas diante da realidade a qual vivemos.

No mês de **novembro**, trabalhamos os seguintes campos de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação



Contamos a história “O ratinho, o morango vermelho maduro e o grande urso esfomeado”, após os alunos coloriram o morango com tinta guache. Também trabalhamos a história “A girafa que cocoricou”, em seguida realizamos a dobradura e colagem da girafa e fizemos com canetinha os olhos e as pintas da girafa.

Também, fizemos a contação de história de “João e o pé de feijão”, os alunos pintaram seus castelos e plantamos feijões para depois fincar o castelo no feijão e levar para casa, os alunos se envolveram na história, pois durante o plantio do feijão comentavam entre si sobre como o feijão cresceria e chegaria ao céu.

Na história Rapunzel, após a leitura, os alunos coloriram a torre da Rapunzel e colaram lã amarela na janela da torre, nesta atividade alguns alunos comporam a cena desenhando o príncipe.

Para desenvolver o conhecimento das vogais, os alunos brincaram de pescaria das vogais, assim que todos os alunos pescaram cada aluno falou o nome da vogal que havia em seu peixe. Ademais, fizemos o pareamento das vogais, em que os alunos deviam achar as vogais correspondente em 30 segundos. Também, fizemos o recorte de figuras que iniciam com as vogais e montamos um banco de palavras. Após todas as atividades das vogais sempre cantamos a música das vogais.

Após a leitura da história “Maria vai com as outras”, conversamos sobre fatos que acontecessem na sala em que os alunos se prejudicam por fazer a mesma coisa errada que outro amigo, após os alunos fizeram a boquinha da ovelha, a educadora explicou que a boquinha é parecida com a vogal U, por isso, todos os alunos fizeram a vogal U na lousa.

Para auxiliar na escrita do nome, os alunos montaram o quebra – cabeça do seu nome e após colocaram cada letra do seu nome no vagão do trem. Ademais, fizemos a colagem de barbante em cima da inicial do nome. Em uma atividade com tinta, os alunos cobriam com o auxílio do cotonete a grafia do nome, nesta atividade muitos alunos me surpreenderam, pois demandava concentração e alguns alunos que antes não possuíam conseguiram executar a atividade com perfeição.

Além do mais, cantamos a música “Se eu fosse um peixinho”, após confeccionamos barquinhas de papel em que cada criança escreveu seu nome.

Objetivos: Desenvolver a imaginação e bons hábitos dentro da sala de aula através da contação de história, auxiliar no reconhecimento das vogais e proporcionar o contato com o primeiro nome afim de desenvolver posteriormente a grafia correta do nome.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações o projeto Institucional “Alimentação Saudável”, os alunos auxiliaram a educadora a preparar uma vitamina de morango, apesar de todos terem experimentado, infelizmente a maioria dos alunos não gostaram, porém o fato dos alunos terem experimentado é um ponto positivo.

A fim de desenvolver a quantificação dos objetos, os alunos etiquetaram as coisas que viam na paisagem, assim trabalhamos a coordenação motora fina dos pequenos.



Na atividade de pareamento dos números, as crianças puderam com agilidade comparar a grafia dos números e colocar com seu igual.

A auxiliar Ana Paula, realizou com as crianças a árvore numérica, em que eles jogavam o dado e enfeitavam a árvore com a quantidade de enfeites correspondente ao número sorteado.

Montamos na sala uma amarelinha, no entanto a educadora colocava os números perguntando aos alunos, qual número era aquele e como era a configuração de mão de cada número. Após os alunos pularam a amarelinha e cantamos a música das formigas que subiam na árvore.

Objetivos: desenvolver a quantificação de diferentes modos, reconhecer e conseguir fazer a configuração dos numerais de um a dez, desenvolver a noção de quantidade e a transformação dos alimentos através de receita.

No campo de experiência: traços, sons, cores e forma a fim de trabalhar a comemoração do natal, a professora entregou para os alunos enfeites que costumamos colocar na árvore de natal para colorirem, a professora conversou com os alunos sobre o significado de cada enfeite e as cores que costumamos usar nesta festa.

A auxiliar de sala Ana Paula confeccionou com os alunos sapos de EVA, que foram pintados com canetinha e dentro da boquinha tampinhas de garrafa pet, para fazer barulho. Também, os alunos fizeram a pintura do macarrão com guache e posteriormente confeccionaram colares.

Objetivos: desenvolver a criatividade, a coordenação motora fina e a descoberta de sons por meio de materiais recicláveis.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento em continuidade à atividade da auxiliar de sala Ana Paula, fizemos uma corrida de sapos, em que os alunos deviam saltar como sapo, ganhava quem chagasse primeiro.

Objetivos: desenvolver a coordenação motora grossa, agilidade e velocidade.

No mês de **dezembro** foi trabalho no campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

Na leitura da história "A Bela e a Fera" pudemos conversar com as crianças sobre a importância de enxergar a beleza interior e não apenas os defeitos das pessoas principalmente físicos. Após a conversa fizemos um rosa com guache e colamos no palito para levar para casa. Também tivemos a história "A Joanelha que perdeu as pintas" a fim de trabalhar a inclusão de alunos que são diferentes, posteriormente colocamos pintinhas na joanelha.

Na história "Chapeuzinho Vermelho", conversamos da importância de não confiar em estranhos e de sempre obedecer nossos pais, após a conversa os alunos colocaram suas experiências de vida e fizemos um lobo com palito de picolé.

Em continuidade ao projeto "Minha Identidade", montamos o quebra – cabeça do nome, logo após confeccionamos um RG com os alunos em que eles deveriam se desenhar e escrever seu nome, também fizemos o carimbo da digital com tinta guache.

Para introduzir os alunos no verdadeiro significado do Natal a educadora contou a história do nascimento do menino Jesus, após a história a educadora escutou o que os alunos queriam dizer pois alguns já possuíam este conhecimento.

Também fez – se a leitura da história "Cinderela", após a leitura conversou sobre como é sempre importante fazer bem para todos mesmo aqueles que nos fizeram mal.

Objetivos: desenvolver a escrita do nome por meio de um documento oficial a qual nem todos possuem e desenvolver valores de respeito, reciprocidade e empatia a fim de auxiliá – los no relacionamento intra e interpessoal.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações na atividade de quantificar os números, a educadora aumentou até o número 7, desta forma as crianças tinham que colocar as maçãs na árvore de acordo com número sorteado, em seguida cantamos a música da árvore em que aprendemos a configuração de mão.

Na magia dos números, a professora colocou vários números em baixo de um refratário com água colorida dentro, com o auxílio de um copo de vidro os alunos tinham que achar o número solicitado pela professora, foi trabalhado os números de 1 a 8.

Objetivos: desenvolver a quantificação até o número 8 e aprender a configuração de mão até o número 10.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento na atividade vivo e morto, as crianças tinham que ficar abaixados quando a educadora disse morto e em pé quando disse vivo. Também fizemos o mestre mandou em que era escolhido um aluno para sair da sala e outro dentro da sala para ser o mestre, este teve que fazer gestos como bater palma, estralar os dedos entre outros sinais, o aluno que saía da sala teve que adivinhar quem era o mestre.

Relembramos a brincadeira "Somos Vendedores de fruta" em que os alunos precisam escolher uma fruta em grupo enquanto um amigo não podia escutar, após este amigo adivinhara a fruta escolhida pelo grupo e assim que conseguisse teria que pegar o próximo amigo a ser o adivinho da fruta.

A fim de ensinar as crianças a serem autônomas, a educadora fez um tênis gigante para que cada aluno pudesse aprender como fazer, após fizemos uma corrida m que eles deveriam achar o par dos seus sapatos calça –los.

Objetivos: desenvolver a coordenação motora fina e grossa, lateralidade, concentração, agilidade, percepção dos ritmos nas brincadeiras cantadas.



No campo de experiência: traços, sons, cores e formas na continuação da comemoração do natal fizemos uma árvore de natal com pinha, os alunos pintaram a pinha com tinta guache e depois colaram bolinhas de crepom, passaram cola glitter e em cima uma estrela, as árvores ficaram muito bonitas e caprichadas.

Após assistir o filme “Rei Leão”, a educadora deu um círculo amarelo para que os alunos recortassem a juba do leão, coloriram o rostinho do leão com lápis de cor e juntamos as partes em um palito de picolé.

Após escutarmos a história do Menino Jesus, confeccionamos um presépio no pratinho de papelão, em que os alunos o pintaram de azul, coloriram a família de Nazaré, unimos as partes e colocamos a estrela no presépio, nesta atividade a educadora colocou em volume baixo canções de natal.

Objetivos: desenvolver a criatividade baseado no tema natalino, desenvolver a coordenação motora fina através do recorte e a percepção da recreação semelhante de seres existentes na natureza.

No campo de experiência: o eu, o outro e o nós para encerrar a última atividade no ano, a educadora trouxe um chocolate para cada aluno, fizemos o sorteio para cada um tirar um amigo e presentear o outro amigo com chocolate, os alunos entenderam a dinâmica de dividir e da alegria de presentear quem gostamos.

Objetivos: Desenvolver a partilha com os colegas de sala.

FASE I – B: Profª Renata

No mês de **julho** houve o retorno das aulas na modalidade presencial, porém com revezamento de turmas, seguindo as medidas de segurança. Nesse sentido foram elaboradas atividades tanto presenciais quanto a distância para desenvolver com os alunos, no campo de experiência o eu, o outro e o nós, a professora trabalhou as seguintes atividades: para o ensino remoto foi trabalhado a sequência didática “Minhas emoções” as crianças tiveram que desenhar em cada carinha uma emoção que estava pedindo exemplo: feliz, triste, zangado e surpreso.

Também foi realizada atividade oral e escrita do projeto “Nossa história, nossa cidade” foi apresentado para as crianças um trecho do Hino nacional, as crianças tiveram que circular o nome da sua Pátria em seguida escrever e colorir os corações com as cores citadas na música. No encontro presencial foi realizada uma roda de conversa sobre a volta às aulas e os cuidados que teríamos que ter, uso da máscara, álcool gel e o distanciamento.

Os objetivos foram: reconhecer as emoções pessoais, desenvolver a relação com seus sentidos, tudo isso aliado ao desenvolvimento da coordenação motora e também estimulação da percepção e identificação através das múltiplas formas de linguagem.



No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação foram apresentadas atividades para que as crianças tivessem contato com as letras do alfabeto, para o modelo remoto foram apresentadas as letras C e D para que elas colorissem e passassem o pontilhado sobre as letras e, em seguida, teriam que realizar atividades vinculadas a letra trabalhada em questão localizando formas que começassem com C ou D. Para o encontro presencial foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido com as letras sendo apresentadas dessa vez as vogais A e E, novamente as crianças foram orientadas a contornar o pontilhado das letrinhas e também uma atividade de ligue os pontos para localizar a letra trabalhada.

Os objetivos foram: reconhecer e criar familiaridade com as letras, desenvolver a coordenação motora e a associação das letras com formas e objetos do cotidiano.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações foram desenvolvidos as atividades do projeto a matemática em nossas vidas e as crianças foram apresentadas aos números através de exercícios de fixação, no modelo remoto foram trabalhados os números quatro e cinco onde as crianças deveriam contornar o número, escrevê-lo, identificar a forma e a quantidade de objetos a serem pintados de acordo com o número proposto.

No encontro presencial foi desenvolvida mais uma atividade do projeto a matemática em nossas vidas agora com o número um que foi apresentado na mesma proposta as crianças e também foi realizada a atividade da centopeia onde eles teriam que associar o numeral a quantidade de pontinhos que havia na centopeia.

Os objetivos foram: reconhecer e criar familiaridade com os números, desenvolver a noção de quantidade e a associação dos numerais com formas e objetos do cotidiano.

No campo de experiência traços, cores e formas não foram realizadas atividades da apostila no modelo remoto ficando o desenvolvimento apenas para o presencial onde a professora contou duas histórias, a dos três porquinhos e a Bela e a Fera, depois foi pedido que as crianças fizessem um desenho das histórias.

Os objetivos foram: ter contato com outras formas de linguagem e expressão textual, trabalhar a associação do texto falado ao texto não verbal desenvolvido por elas.

Em Escuta, fala, pensamento e imaginação deram – se continuidade ao método Montessori, ao conhecer a consoante C, colamos barbante sobre ela, após os alunos passavam o indicador em cima da mesma para que pudessem perceber através do tato o formato da letra. Também grafamos a consoante D na farinha, pois através desta atividade as crianças apresentam mais facilidade para grafar no papel novas letras.

Neste campo desenvolvemos a contação de história do "O caso do bolinho" de Tatiana Belinky com recurso pedagógico de objetos cotidianos. Após a contação de história os alunos fizeram uma ilustração a partir da história. Também foi feita a leitura da história "O grufálo" de Julia Donaldson, após a leitura conversamos sobre os fatos ocorridos na história, para a melhor compreensão dos alunos, posteriormente foi feita a ilustração dos personagens da história.

90 20



Objetivos: desenvolver a imaginação, a criatividade, a coordenação motora fina e a capacidade de concentração.

No campo de experiência Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foi desenvolvido uma atividade de relação entre quantidade e cores, foi pedido para os discentes que pegassem a quantidade e as cores de lápis de cor sugerida pela educadora. Assim os alunos demonstrariam domínio sobre quantidade e cores através da gravação do vídeo.

Objetivos: Relacionar a quantidade ao número, conhecimento das cores, concentração e atenção.

No campo de experiência O eu, o outro e o nós demos continuidade ao aprendizado sobre uma comemoração popular brasileira, a festa junina, explanamos através de vídeo e com fotos para ilustrar alguns elementos desta comemoração, como decoração, comidas típicas e a dança.

Através do filme "Luca", os alunos puderam observar o valor do respeito ao outro e da persistência na busca de seus sonhos.

Objetivos: Conhecer a cultura popular brasileira e aprender a respeitar as diferenças culturais existentes no país.

Em Corpo, Gesto e Movimento foi desenvolvida a dança típica da festa junina, a quadrilha junina, realizada pelas educadoras e as professoras, vale ressaltar que todos os protocolos foram cumpridos durante a gravação do vídeo. Desta forma, os alunos puderam conhecer está dança popular brasileira. Também foi pedido que eles gravassem um vídeo dançando a quadrilha junina.

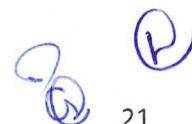
Objetivos: desenvolver a consciência corporal, as noções de espaço, melhorar a integração social, a coordenação motora, postura corporal e flexibilidade.

Por meio do campo de experiência Traços, sons, cores e formas fizeram um experimento científico em que as crianças puderam observar como a mistura das cores primárias resulta nas cores secundárias. Tal observação se deu através da pintura de papel toalha com canetinha, depois de colocados em contato com a água as cores do papel se misturam e resulta nas cores secundárias.

Aliado ao projeto "Meio Ambiente", montamos uma árvore com rolinho de papel higiênico, simbolizando o tronco da árvore e desenhamos a copa da árvore, nesta atividade destacamos através do vídeo o nome das partes da árvore, a fim de aumentar o vocabulário das crianças.

Para nos aprofundar na comemoração junina, confeccionamos um balão, aqui além de trabalhar a coordenação motora fina através da dobradura e da pintura, contribuímos também para o aprendizado das formas geométricas durante a dobradura do balão.

Também realizamos atividades sobre o folclore, para que as crianças conhecessem as lendas brasileiras, a educadora introduziu as lendas do Saci, da Iara, do Curupira e da Mula sem cabeça; através dos conhecimentos prévios dos alunos e acrescentando ao repertório já existente mais alguns conhecimentos sobre os personagens.



Com o personagem Saci, foi feito o carimbo da mão com tinta guache na folha, após os alunos desenharam o rosto do Saci. Com a Iara foi realizado a dobradura e colagem de forminhas de brigadeiro na calda da seria. No Curupira os alunos pintaram com lápis de cor todo o desenho da folha exceto o cabelo, que pintaram com cotonete e guache, com o intuito de desenvolver a percepção visual.

Na Mula sem cabeça foi feito o carimbo da mão com tinta guache, aqui exploramos o nome dos dedos, a textura e temperatura da tinta, logo após os alunos desenharam a seu modo o fogo da mula sem cabeça. Também fizemos a confecção do fogo da mula sem cabeça, para que os alunos pudessem levar para a casa, aqui os alunos fizeram bolinhas de papel crepom e coloram no desenho do fogo. Para finalizar o assunto os discentes realizaram um desenho dirigido a partir do tema.

Objetivos: desenvolver a percepção visual, a coordenação motora fina, estimular a criatividade, a concentração, o conhecimento das cores e os conhecimentos prévios e a imaginação.

No mês de **Agosto** continuamos com as aulas na modalidade presencial, porém com revezamento de turmas, seguindo as medidas de segurança. Nesse sentido foram elaboradas atividades tanto presenciais quanto a distância para desenvolver com os alunos, no campo de experiência o eu, o outro e o nós, a professora trabalhou a seguinte atividade: no remoto foi feita a atividade da apostila onde às crianças deveriam escolher seu ponto turístico preferido da cidade de Franca e desenhá-lo.

No encontro presencial foi realizada uma sondagem com as crianças para a professora saber como esta o aprendizado delas. Também foi trabalhado o nome próprio, onde foi entregue para as crianças o alfabeto imóvel e elas teriam que procurar as letras e formar seu nome com auxílio do crachá, em procurar na revista as letras do nome e colar na folha e para terminar tiveram que colorir somente as letras do seu nome e escrever quantas letras tem.

Os objetivos foram: Buscar desenvolver a consciência cidadã, conhecer as letras do seu nome e oportunidade de criar hipótese sobre a escrita e leitura.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação foi trabalhado no remoto atividades para que as crianças praticassem o conhecimento das letras e cores juntamente, as crianças teriam que pintar os balões das vogais de acordo com a legenda, cada vogal era uma cor. Também foi realizada atividade com a letra F, as crianças tiveram que contornar os pontilhados da letra e copiar, logo em seguida tinham que pintar todos os desenhos cujos nomes iniciavam com a letra F.

Para o encontro presencial foi dado continuidade ao trabalho com as vogais, as crianças tiveram que ligar as vogais e copia-las no quadrado em seguida contornar os pontilhados. Também tivemos contação de História "A pequena sereia" logo em seguida foi sugerido que as crianças desenhassem sobre a história.

Os objetivos foram: reconhecer e criar familiaridade com as letras, desenvolver a coordenação motora e a associação das letras com formas e objetos do cotidiano.



No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações foram desenvolvidos as atividades do projeto a matemática em nossas vidas, no remoto foi trabalhado o numero cinco, as crianças tiveram que fazer risco em cinco coelhos, fazer os pontilhados e copiar, logo em seguida cobrir os pontilhados dos numerais de um a cinco. Também foi aplicado atividade contar as pintinhas das joaninhas e ligar ao numeral correspondente. Trabalhamos também formas geométrica onde consiste em cobrir os pontilhados e depois colorir as formas geométricas ate formar um desenho de uma casa.

No encontro presencial foi desenvolvida mais uma atividade do projeto a matemática em nossas vidas, trabalhamos os numerais de um a cinco, foi proposto para as crianças contornar os pontilhados e logo em seguida realizar atividade ligar as imagem com a quantidade correta.

Os objetivos foram: reconhecer e criar familiaridade com os números, desenvolver a noção de quantidade e a associação dos numerais com formas e objetos do cotidiano.

No campo de experiência corpo, gesto e movimento no remoto, foi proposto a atividade da apostila onde as crianças teriam que circularem objetos usados para higiene. Também trabalhamos sequência didática “animais da fazenda” as crianças ligassem o animal a sua comida preferida. Para finalizar a auxiliar de sala Tatiane realizou o circuito das vogais e formas geométricas, foi colocado no chão todas as letras e as formas geométricas, as crianças tiveram que escolher uma das opções em seguida passar debaixo da mesa, pular as caixas e colocar nos copos correspondente que a crianças escolheu.

Os objetivos foram: ter contato com outras formas de linguagem e expressão textual, trabalhar a associação do texto falado ao texto não verbal desenvolvido por elas.

No campo de experiência Escuta, Fala Pensamento e Imaginação, foi desenvolvido o ditado doce, que consiste que a criança acerte o nome da letra que a professora lhe solicitou, caso acerte a criança ganharia um doce, porém, a saber, das dificuldades de algumas crianças, para que todas tivessem a chance de ganhar o doce de forma justa, aquelas que não acertassem o nome da letra poderiam grafar a letra, caso acertassem ganhariam também o doce. As letras usadas no ditado foram as vogais e as que iniciam o nome das crianças.

A fim de aprofundar no conhecimento das vogais, cantamos uma música sobre as vogais e sobre animais que iniciam com cada vogal em complemento foi desenvolvido a “Amarelinha das Vogais”, em que as crianças ao pular falam o nome das vogais. Nesta atividade os alunos aprenderam não apenas ao pular a amarelinha, mas ao ver os colegas de turma brincarem ouviam o nome das vogais.

Através da Contação da história “Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado, foi conversado com as crianças as diferenças das cores de pele e que apesar das diferenças todos somos bonitos, posteriormente a conversa colorimos o coelho e colamos algodão no rabo.



A partir da história "O pingo de chuva" as crianças percebiam de forma simbólica o ciclo da água, após a história conversamos sobre a importância de beber bastante água e preservá-la. Em complemento fizemos o pingo de chuva com massinha.

Na corrida das vogais, utilizamos uma caixa de ovos em que cada espaço representa o caminho a ser trilhado pelas vogais, assim através de sorteio as crianças movimentam as tampas de garrafa. Com esta atividade os alunos fizeram pareamento da grafia das vogais, ao observar as que estavam no sorteio e as que se encontravam na caixa, também puderam reconhecer as vogais pois tinham que movimentar a vogal correta.

Na atividade "Mágica das letras" os pais ou responsáveis passariam uma vela na folha fazendo a grafia de uma vogal, após dariam a folha aparentemente branca para as crianças que deveriam passar tinta guache, deste modo a vogal iria aparecer e os alunos diriam o nome da vogal, assim de modo lúdico desenvolvemos o reconhecimento das letras.

Em continuidade ao projeto "Eu tenho um nome e você?" pedimos para que os pais os responsáveis escrever, recortar e esconder pela casa os pedaços do nome da criança, após os alunos deveriam encontrá-los e montar o seu nome. Assim desenvolvemos a atenção, concentração e o reconhecimento e a escrita do nome próprio.

Os objetivos são: Reconhecer o nome e a grafia das vogais e a inicial do nome próprio e desenvolver virtudes e valores através da contação de histórias.

Neste campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, trabalhamos com os numerais e suas quantidades através da centopeia numérica, em que as crianças molham o dedo indicador na tinta guache e carimbam o dedinho formando o corpo da centopeia de acordo com o numeral correspondente. Porém antes desta atividade contamos nos dedinhos de 0 a 10 para reforçar para as crianças os numerais e suas quantidades.

Também foi desenvolvido o monstro dos números em que as crianças deveriam alimentar o monstro com a quantidade de comida correspondente ao numeral indicado no monstro. Ao alimentar o monstro os alunos contavam junto com a professora. Nesta atividade além de proporcionar o contato com os números, as crianças se divertiram com a forma que foi aplicada a brincadeira, através da imitação dos monstros pela educadora.

Na corrida dos numerais, a educadora chamava uma dupla que recebia palitos com os números de 1 a 10, a educadora solicitava as crianças os números na ordem numérica, estes deveriam trazer até ela o número solicitado, quem trouxesse os números primeiro ganhava a corrida, nesta atividade era necessário que em algumas duplas a educadora escrevesse o número da vez na lousa, para que os alunos identificassem nos palitos qual seria o numeral.

9
24



Nesta atividade, por ter cunho competitivo, a educadora trouxe a importância de ficar feliz pela vitória do amigo e que as vezes ganharmos e às vezes perdemos, por isso, ao perder não precisamos ficar tristes, diante disso os alunos reagiram bem com as perdas e queriam sempre repetir para poderem ganhar.

Além de trabalhar os numerais, também foi realizado atividades para desenvolver o conhecimento das formas geométricas, através do encaixe de cotonete em buracos no desenho da forma geométrica, era feito em rodízio para que todos pudessem ter contato com as formas geométricas, além do mais fizemos um caminho de formas geométricas para os alunos pular e falar o nome das formas geométricas, com alguns alunos era preciso iniciar o nome da forma para que se lembrassem o nome de algumas formas geométricas.

No experimento científico, dança das cores, utilizamos leite e várias cores de corante, após colocamos detergente em cima dos corantes e observamos a mistura das cores, assim os estudantes puderam observar como estes elementos entram em reação juntos.

No jogo "Come come dos números", desenvolvemos a relação entre número e quantidade. Com o desenho de várias bolinhas na folha, o Pac - Man se movimentava de acordo com o número sorteado comendo as bolinhas.

Também realizamos a receita de uma gelatina em sala, nesta atividade abordamos com os alunos as quantidades dos ingredientes, a temperatura da água e com o estado da sobremesa, líquido e sólido.

Os objetivos são: Relacionar de forma simbólica número e quantidade, desenvolver a coordenação motora fina através do manuseio de objetos que favorecem o movimento de pinça, estimular a competitividade e o cumprimento de regras através da brincadeira, reconhecer as formas geométricas e suas diferenças. Promover a observação dos elementos naturais e suas características.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento tivemos como propósito de aprofundar no nome das cores, a educadora montou um caminho com várias cores, assim os alunos deveriam pular em cada cor e falar o nome delas.

No circuito com bambolês suspensos em um barbante os alunos deveriam passar o corpo dentro dele, após a educadora movimentaria um pino também suspenso no ar de um lado para o outro e os alunos deveriam passar sem encostar-se a ele. Também fizemos o jogo, "Pula copos" em que a educadora montava várias fases de torre de copos e os alunos um por vez pulavam cada fase apresentava um grau de dificuldade e os alunos deveriam pular seguindo as regras de pular com os pés juntos.

Além disso, fizemos o jogo "Equilibrando com os pés", em que as crianças deveriam transferir um lápis de uma dupla de copos para o outro utilizando o pé, apoiando na educadora para ajudar com o equilíbrio.

A fim de contribuir para o cuidado com a higiene bucal, a educadora contou a história "Jacaré com dor de dente", através da história a educadora deu algumas instruções para os alunos de como escovar os dentes e da importância da higiene bucal, os alunos contribuíram neste momento com suas experiências.



Após fizemos uma atividade de recorte e colagem, em que os alunos colocavam os dentes na boca da criança.

A fim de contribuir no desenvolvimento oral das crianças, fizemos um pequeno circuito com massinha, para que os alunos soprassem a bolinha até o final do circuito. Também, fizemos uma competição em que as crianças deveriam colocar uma bolinha de ping pong em três copos cheios de água e soprar até o último copo, vence aquele que conseguir primeiro.

Na mesma temática dos copos e das bolinhas de ping pong, desenvolvemos uma atividade em que o adulto deveria jogar as bolinhas para a criança e ela pegar com o copo, desta forma desenvolvemos a coordenação motora e a agilidade dos alunos.

Com o intuito de ensinar e desenvolver no aprendizado e maturação das crianças, deu se início a uma sequência didática sobre os cinco sentidos, inicialmente foi apresentado aos alunos através de um cartaz, quais são os cinco sentidos e qual a função de cada um, também a educadora junto com a auxiliar apresentaram o sentido do paladar. Assim de olhos vendados, experimentamos alguns alimentos, o objetivo é acertar qual é o alimento.

Os objetivos são: desenvolver a coordenação motora fina e grossa, auxiliar no desenvolvimento da linguagem, promover a competitividade através do cumprimento de regras, desenvolver o equilíbrio, agilidade e velocidade. Além de desenvolver o cuidado pessoal com a higiene bucal.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas se desenvolveram o conhecimento das partes do corpo e o desenho do esquema corporal fez a brincadeira de colocar a mão na parte do corpo solicitada pela educadora e cantamos a música “Cabeça, ombro, joelho e pé” da Xuxa, após fizemos o recorte de rostos em revistas, colamos e completamos com as outras partes do corpo através do desenho com lápis grafite.

Com o intuito de que os estudantes aprendam as cores, a educadora utilizou as caixinhas de tinta para que os alunos refizessem a sequência de cores conforme solicitado pela educadora, foi trabalhado também o nome das cores e elementos da natureza que possuem determinada cor.

Por objetivo de desenvolver a criatividade e a coordenação motora fina, confeccionamos pulseiras com macarrão, esta atividade consistiu em dois passos. No primeiro, pintamos os macarrões com as cores escolhidas pelas crianças, no dia seguinte realizamos o segundo passo, que consiste em montar a pulseira. Em continuidade ao projeto “Amigos do planeta” e a fim de incentivar a reciclagem, confeccionamos um carrinho com caixinha de pasta de dente.

Os objetivos são: desenvolver através da música o conhecimento das partes do corpo e assim obter o domínio sobre ele para alcançar um maior poder cognitivo. Também desenvolver a reutilização de objetos recicláveis, para contribuir com a preservação ambiental. E contribuir para o desenvolvimento da criatividade, imaginação e coordenação motora fina no movimento de pinça.

No mês de **setembro** foi trabalhado no campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação



Na contação de história "O Pinóquio" realizada através de recurso de mídia conversamos também sobre alguns acontecimentos da história como contar mentiras e a importância de ir a escola. Depois cada aluno fez o seu Pinóquio juntando as formas geométricas de EVA com barbante. No início os alunos tiveram dificuldade para passar o barbante nos buracos e amarrar, porém no processo da atividade muitos já conseguiram passar o barbante nos buracos e alguns já conseguiam amarrar sozinhos.

Na caçada das vogais, a educadora escondeu as cartas das vogais em um espaço da escola e eles tiveram que procurar as vogais, após utilizamos das cartas para alimentar o Papa Vogais, um monstro que se alimenta com palavras que iniciam com vogais. Neste jogo, eles tinham que jogar o dado e escolher uma carta cujo qual correspondia com a vogal sorteada no dado.

Com o intuito de iniciar o conhecimento com as demais letras do alfabeto, a professora colocou um imã amarrado em uma tiara com barbante e cartas do alfabeto com clips, os alunos deveriam pegar uma letra grudando o imã no clipe e falar o nome da letra. Foi abordado principalmente, as vogais e a inicial do nome de cada aluno.

Na contação de história "Quem botou esse ovo?" a professora contou a história através de fantoches e depois conversamos sobre quais animais botam ovos. Após os alunos pintaram o jacaré com guache em que o jacaré estava pregado na lousa, depois a educadora colocou o ovo em cima do jacaré, abrindo e fechando. Nesta atividade os alunos mostraram se muito curiosos sobre quais animais botam ovos e quais são mamíferos.

A fim de que os discentes reconheçam a inicial do nome, a educadora colocou as letras dentro de uma bacia com água e os alunos tiveram que pescar com a peneira a letra inicial do seu nome. Depois cada aluno recebeu uma folha com várias letras, eles tiveram que carimbar todas as letras que tinha na folha que fosse a inicial do nome deles. Algumas crianças tiveram dificuldade para compreender o que era pra ser feito, mas a partir da ajuda da educadora e da auxiliar conseguiram fazer.

Em atividade online do nome, os pais ou responsáveis escreveram o nome das crianças e com o cotonete molhado na tinta faziam pingos sobre cada letra do nome e falavam o nome destas letras.

Objetivos: Compreender os acontecimentos da história, reconhecer as formas geométricas e noções básicas de maior e menor, desenvolver a coordenação motora fina, reconhecer a grafia e o som das vogais, reconhecer e aprender qual é a primeira letra do nome, agilidade, concentração e reconhecer as letras do alfabeto. Compreender e respeitar as regras do jogo.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações os alunos colocaram palitos de picolé coloridos de acordo com a cor e os números respectivamente dos cilindros. Após, em uma atividade de registro, os alunos carimbaram com o pincel o número de ovos respectivo a cada ninho de jacaré, realizamos a atividade com os números de 1 a 5. Apesar do plano de revezamento, recebemos um aluno todos os dias, pois a mãe trabalha na área da saúde, sendo assim algumas atividades são aplicadas de

modo diferente, mas com o mesmo objetivo. Na atividade, dos ovos da mamãe jacaré a realizamos também com canetinha.

No jogo, domino das formas geométricas, os alunos receberam 3 cartas e colocavam de acordo com a forma geométrica que estava nas extremidades do jogo a mesma forma geométricas, caso não possuíssem passavam a vez. As crianças tiveram dificuldade para compreender as regras do jogo e parear as suas cartas com as cartas da extremidade. Reconhecer as formas geométricas e a importância de seguir as regras do jogo.

Em comemoração ao dia da árvore, fizemos a árvore numérica, que consistia que os alunos colocassem na copa da árvore a quantidade de frutos correspondente ao número indicado no tronco.

Objetivos: Relacionar números e quantidade, reconhecer o nome das formas geométricas e identificar seus pares. Compreender e respeitar as regras do jogo.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento realizamos as atividades online, fizemos uma sequência para que os alunos conhecessem os 5 sentidos, iniciamos com o sentido do paladar, em que os alunos de olhos vendados tinham que experimentar alguns alimentos e adivinhar qual alimento era.

Após no sentido da visão, pedimos para que os pais ou responsáveis dispusessem vários copos de cabeça para baixo e colocassem uma bolinha dentro de um copo e embaralhasse assim os alunos deveriam descobrir onde estava a bolinha. No sentido do tato, pedimos para que os pais ou responsáveis escolhessem 3 objetos e vendasse os olhos das crianças, assim eles deveriam adivinhar quais objetos estavam tocando.

Já no sentido da audição, os alunos ficaram de olhos vendados e deveriam distinguir se o som era oriundo das palmas, do estralo de dedos ou do batuque na mesa.

Na atividade equilibrando a bola, os alunos deveriam colocar uma bola em cima da toalha e jogar – para cima sem deixar cair.

Objetivos: Conhecer, identificar e saber a função dos cinco sentidos, afim de aprimorar – los no desenvolvimento do controle global corpóreo. Desenvolver a agilidade, concentração e coordenação motora fina e grossa.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas realizamos a atividade “Misturando as cores” através da folha de registro às crianças pintaram os círculos nas combinações, azul e vermelho, azul e amarelo e vermelho e amarelo, depois fizemos as misturas resultando as cores secundárias, roxo, verde e laranja, respectivamente.

As crianças compreenderam que a mistura de algumas cores resultam em outras, porém tiveram dificuldade para pintar aos círculos na ordem pedida para a professora. Esta atividade foi aplicada também de um modo diferente com um dos grupos, a professora coloriu a água nas cores azul, vermelho amarelo e após fizemos as misturas para resultar nas cores secundárias.



Na atividade, o círculo das cores, a professora indicava a cor com o prendedor preso no círculo e cada aluno falava o nome da cor, depois cada aluno escolhia 2 cores e perguntava para os amigos acertarem o nome da cor solicitada por eles.

Objetivos: Identificar o nome das cores e compreender que a mistura entre duas cores resulta em uma terceira.

No mês de **outubro** foi trabalhado no campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

Na contação de história "O sapo comilão", os alunos puderam aprender que cada ser vivo possui um tipo de alimentação específica. Após, confeccionamos o sapo com rolinho de papel higiênico simulando o corpo do sapo e rosto do sapo impresso, ambas as partes os alunos pintaram com guache verde e depois as uniram com cola.

Em complemento ao projeto "Minha Identidade", os alunos montaram o quebra – cabeça do seu nome, após cantamos a música "O João pegou o pão...", a fim de trabalhar o nome de cada amigo, em seguida os estudantes tiveram que procurar seu nome dentro dos grãos de arroz. Na modalidade online, com a intenção de trabalhar a letra inicial do nome pedimos que os alunos fizessem a primeira letra do nome com a massinha.

Em continuidade, ao projeto "Baú das letras", cantamos a música das vogais, posteriormente colamos algodão no tracejado das letras com o grupo A e glitter com o grupo B, a atividade foi aplicada de dois modos devido a participação diária de um aluno no plano de revezamento. Também, trabalhamos em especial a vogal A, em que fizemos a casa da abelha com plástico bolha, foi destacado principalmente com as crianças o som da vogal A na palavra abelha.

Também, contamos a história "A abelha e o girassol" com fantoches, na história pudemos conversar sobre a importância de ajudar e sermos ajudados, após a história confeccionaram abelhas no pratinho de papelão.

Objetivos: Desenvolver a compreensão do enredo a partir da narração oral e instigar o resgate de valores essenciais para o convívio dentro e fora do espaço escolar, além de contribuir para a aquisição da percepção auditiva do fonema das vogais e salientar a identidade própria de cada um através de cantigas e brincadeiras lúdicas.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações a atividade lúdica, "Telefoninho" a educadora montou na lousa as teclas dos números do telefone com pratos de papelão, desse modo, a educadora procurava o número da mãe, para que os alunos discassem os números solicitados pela educadora e falassem com a mamãe, alguns alunos tinham dúvida sobre qual número era pedido, porém para facilitar, cada número estava posicionado em uma cor, então quando o aluno tinha dificuldade para encontrar o número era lhe indicado a cor, seja pela educadora ou por outros colegas.

Nesta atividade, alguns alunos dialogaram com as mães outros tiveram vergonha. Após esta atividade, os alunos receberam palitos de picolé com os números de 1 a 5, eles deveriam marcar a quantidade correspondente de cada número com a canetinha, depois colamos os palitos na folha. Nesta atividade apenas os alunos do grupo B, tiveram dificuldade para quantificar cada número.

Com o intuito de ensinar as crianças de forma lúdica a relacionar o número e quantidade, brincamos de colocar as abelhas dentro da colmeia. Os alunos jogavam o dado, deste modo colocavam o número de abelhas na colmeia de acordo com o número sorteado.

Em função do "Projeto Institucional: Alimentação Saudável" e após uma reunião pedagógica, constato - se que muitos alunos possuíam dificuldades para se alimentar, por isso, iniciamos o desenvolvimento de atividades relacionadas à alimentação. Iniciamos com a contação de história "A menina que não gostava de frutas" realizada através de recurso de mídia digital, após a história conversamos sobre alguns fatos da história e quais são os benefícios de cada fruta para nosso corpo.

Após a educadora deu para cada aluno um panfleto de supermercado, para que recortassem os alimentos que gostam, os alunos recortaram diversos alimentos, dividimos a cartolina em 3 espaços: os alimentos que podemos comer sempre, de vez em quando e apenas no fim de semana, em seguida em grupo, classificamos cada alimento em um espaço e colamos. Os alunos demonstraram compreender a importância dos momentos que devemos nos alimentar com cada alimento, porém comentavam dos hábitos alimentares irregulares que possuem em casa.

Em continuidade, as atividades a respeito da primavera, plantamos um girassol, as crianças colocaram a terra e a semente no vaso, após o plantio a educadora deu sementes de girassol para as crianças para que plantassem em casa com suas famílias.

Na modalidade online, a fim de trabalhar o pareamento dos números de forma lúdica, fizemos o jogo da memória dos números, os alunos jogaram com os pais e demonstraram interesse e conhecimento nos numerais sugeridos pela educadora.

Objetivos: Salientar a compreensão da grafia dos números e suas respectivas quantidades, instigar bons hábitos alimentares através de histórias lúdicas, ativar a curiosidade para o processo de crescimento das plantas diante da observância do tempo.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento, com o objetivo de estimular a coordenação motora fina, fizemos a dobradura e um cachorro, após os alunos coloriram e deram nomes para seus cachorros.

Através da competição de lego, os alunos tinham que pegar um lego por vez com os pés e os colocar dentro da caixa, os alunos se divertiram muito e sempre queriam repetir a brincadeira.

Objetivos: Estimular a coordenação motora ampla, o espírito competitivo bem como o cumprimento das regras.

30



No campo de experiência: traços, sons, cores e formas para comemorar a chegada da primavera, fizemos varias atividades em torno do tema, como pintar o garfo de plástico para fazer uma flor, aqui trabalhamos com as crianças o conceito de caule e pétalas.

Objetivos: Cultivar nos alunos conhecimentos científicos através da arte e explorar ações criativas diante da realidade a qual vivemos.

No mês de **novembro**, trabalhamos os seguintes campos de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

Contamos a historia “O ratinho, o morango vermelho maduro e o grande urso esfomeado”, após os alunos coloriram o morango com tinta guache. Também trabalhamos a história “A girafa que cocoricou”, em seguida realizamos a dobradura e colagem da girafa e fizemos com canetinha os olhos e as pintas da girafa.

Também, fizemos a contação de historia de “João e o pé de feijão”, os alunos pintaram seus castelos e plantamos feijões para depois fincar o castelo no feijão e levar para casa, os alunos se envolveram na historia, pois durante o plantio do feijão comentavam entre si sobre como o feijão cresceria e chegaria ao céu.

Na história Rapunzel, após a leitura, os alunos coloriram a torre da Rapunzel e colaram lã amarela na janela da torre, nesta atividade alguns alunos comporem a cena desenhando o príncipe.

Para desenvolver o conhecimento das vogais, os alunos brincaram de pescaria das vogais, assim que todos os alunos pescaram cada aluno falou o nome da vogal que havia em seu peixe. Ademais, fizemos o pareamento das vogais, em que os alunos deviam achar as vogais correspondente em 30 segundos. Também, fizemos o recorte de figuras que iniciam com as vogais e montamos um banco de palavras. Após todas as atividades das vogais sempre cantamos a música das vogais.

Após a leitura da historia “Maria vai com as outras”, conversamos sobre fatos que acontecessem na sala em que os alunos se prejudicam por fazer a mesma coisa errada que outro amigo, após os alunos fizeram a boquinha da ovelha, a educadora explicou que a boquinha é parecida com a vogal U, por isso, todos os alunos fizeram a vogal U na lousa.

Para auxiliar na escrita do nome, os alunos montaram o quebra – cabeça do seu nome e após colocaram cada letra do seu nome no vagão do trem. Ademais, fizemos a colagem de barbante em cima da inicial do nome. Em uma atividade com tinta, os alunos cobriam com o auxílio do cotonete a grafia do nome, nesta atividade muitos alunos me surpreenderam, pois demandava concentração e alguns alunos que antes não possuíam conseguiram executar a atividade com perfeição.

Além do mais, cantamos a música “Se eu fosse um peixinho”, após confeccionamos barquinhos de papel em que cada criança escreveu seu nome.



Objetivos: Desenvolver a imaginação e bons hábitos dentro da sala de aula através da contação de historia, auxiliar no reconhecimento das vogais e proporcionar o contato com o primeiro nome afim de desenvolver posteriormente a grafia correta do nome.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações o projeto Institucional "Alimentação Saudável", os alunos auxiliaram a educadora a preparar uma vitamina de morango, apesar de todos terem experimentado, infelizmente a maioria dos alunos não gostaram, porém o fato dos alunos terem experimentado é um ponto positivo.

A fim de desenvolver a quantificação dos objetos, os alunos etiquetaram as coisas que viam na paisagem, assim trabalhamos a coordenação motora fina dos pequenos.

Na atividade de pareamento dos números, as crianças puderam com agilidade comparar a grafia dos números e colocar com seu igual.

A auxiliar Ana Paula, realizou com as crianças a arvore numérica, em que eles jogavam o dado e enfeitavam a arvore com a quantidade de enfeites correspondente ao número sorteado.

Montamos na sala uma amarelinha, no entanto a educadora colocava os números perguntando aos alunos, qual número era aquele e como era a configuração de mão de cada número. Após os alunos pularam a amarelinha e cantamos a música das formigas que subiam na árvore.

Objetivos: desenvolver a quantificação de diferentes modos, reconhecer e conseguir fazer a configuração dos numerais de um a dez, desenvolver a noção de quantidade e a transformação dos alimentos através de receita.

No campo de experiência: traços, sons, cores e forma a fim de trabalhar a comemoração do natal, a professora entregou para os alunos enfeites que costumamos colocar na árvore de natal para colorirem, a professora conversou com os alunos sobre o significado de cada enfeite e as cores que costumamos usar nesta festa.

A auxiliar de sala Ana Paula confeccionou com os alunos sapos de EVA, que foram pintados com canetinha e dentro da boquinha tampinhas de garrafa pet, para fazer barulho. Também, os alunos fizeram a pintura do macarrão com guache e posteriormente confeccionaram colares.

Objetivos: desenvolver a criatividade, a coordenação motora fina e a descoberta de sons por meio de materiais recicláveis.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento em continuidade à atividade da auxiliar de sala Ana Paula, fizemos uma corrida de sapos, em que os alunos deviam saltar como sapo, ganhava quem chagasse primeiro.

Objetivos: desenvolver a coordenação motora grossa, agilidade e velocidade.

No mês de **dezembro** foi trabalho no campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação



Na leitura da história “A Bela e a Fera” pudemos conversar com as crianças sobre a importância de enxergar a beleza interior e não apenas os defeitos das pessoas principalmente físicos. Após a conversa fizemos um rosa com guache e colamos no palito para levar para casa. Também tivemos a história “A Joanelha que perdeu as pintas” a fim de trabalhar a inclusão de alunos que são diferentes, posteriormente colocamos pintinhas na joanelha.

Na história “Chapeuzinho Vermelho”, conversamos da importância de não confiar em estranhos e de sempre obedecer nossos pais, após a conversa os alunos colocaram suas experiências de vida e fizemos um lobo com palito de picolé.

Em continuidade ao projeto “Minha Identidade”, montamos o quebra – cabeça do nome, logo após confeccionamos um RG com os alunos em que eles deveriam se desenhar e escrever seu nome, também fizemos o carimbo da digital com tinta guache.

Para introduzir os alunos no verdadeiro significado do Natal a educadora contou a história do nascimento do menino Jesus, após a história a educadora escutou o que os alunos queriam dizer pois alguns já possuíam este conhecimento.

Também fez – se a leitura da história “Cinderela”, após a leitura conversou sobre como é sempre importante fazer bem para todos mesmo aqueles que nos fizeram mal.

Objetivos: Desenvolver a escrita do nome por meio de um documento oficial a qual nem todos possuem e desenvolver valores de respeito, reciprocidade e empatia a fim de auxiliá – los no relacionamento entre e interpessoal.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações na atividade de quantificar os números, a educadora aumentou até o número 7, desta forma as crianças tinham que colocar as maçãs na árvore de acordo com número sorteado, em seguida cantamos a música da árvore em que aprendemos a configuração de mão.

Na magia dos números, a professora colocou vários números em baixo de um refratário com água colorida dentro, com o auxílio de um copo de vidro os alunos tinham que achar o número solicitado pela professora, foi trabalhado os números de 1 a 8.

Objetivos: Desenvolver a quantificação até o número 8 e aprender a configuração de mão até o número 10.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento na atividade vivo e morto, as crianças tinham que ficar abaixados quando a educadora disse morto e em pé quando disse vivo. Também fizemos o mestre mandou em que era escolhido um aluno para sair da sala e outro dentro da sala para ser o mestre, este teve que fazer gestos como bater palma, estralar os dedos entre outros sinais, o aluno que saía da sala teve que adivinhar quem era o mestre.

9
2



Relembramos a brincadeira “Somos Vendedores de fruta” em que os alunos precisam escolher uma fruta em grupo enquanto um amigo não podia escutar, após este amigo adivinhara a fruta escolhida pelo grupo e assim que conseguisse teria que pegar o próximo amigo a ser o adivinho da fruta.

A fim de ensinar as crianças a serem autônomas, a educadora fez um tênis gigante para que cada aluno pudesse aprender como fazer, após fizemos uma corrida m que eles deveriam achar o par dos seus sapatos calça –los.

Objetivos: Desenvolver a coordenação motora fina e grossa, lateralidade, concentração, agilidade, percepção dos ritmos nas brincadeiras cantadas.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas na continuação da comemoração do natal fizemos uma árvore de natal com pinha, os alunos pintaram a pinha com tinta guache e depois colaram bolinhas de crepom, passaram cola glitter e em cima uma estrela, as árvores ficaram muito bonitas e caprichadas.

Após assistir o filme “Rei Leão”, a educadora deu um círculo amarelo para que os alunos recortassem a juba do leão, coloriram o rostinho do leão com lápis de cor e juntamos as partes em um palito de picolé.

Após escutarmos a história do Menino Jesus, confeccionamos um presépio no pratinho de papelão, em que os alunos o pintaram de azul, coloriram a família de Nazaré, unimos as partes e colocamos a estrela no presépio, nesta atividade a educadora colocou em volume baixo canções de natal.

Objetivos: Desenvolver a criatividade baseado no tema natalino, desenvolver a coordenação motora fina através do recorte e a percepção da recreação semelhante de seres existentes na natureza.

No campo de experiência: o eu, o outro e o nós para encerrar a última atividade no ano, a educadora trouxe um chocolate para cada aluno, fizemos o sorteio para cada um tirar um amigo e presentear o outro amigo com chocolate, os alunos entenderam a dinâmica de dividir e da alegria de presentear quem gostamos.

Objetivos: Desenvolver a partilha com os colegas de sala.

FASE II – A: Profª Regina

No mês de **julho** a professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou o projeto “Nossa história, nossa cidade” a criança desenharia o que tem em nossa cidade Franca e onde gostaria de ir. Depois faria uma pesquisa com os familiares sobre os pontos turísticos da cidade e do nosso país através de jornais e revistas e recortaria e colaria em um espaço que estava na apostila.



Na sequência didática “Minha higiene” as crianças iriam observar alguns objetos que precisamos para realizar a higienização de nossa boca através das imagens em um espaço que estava na apostila, depois iriam circular os itens que fazem parte da higiene de nossa boca.

No campo de experiência: o eu, o outro e o nós. Na sequência didática “Voltas às aulas pós-pandemia”, a professora proporcionou uma roda de conversa de fala e escuta sobre a pandemia. Depois foi realizado um tour pela instituição para conhecer as novas instalações, e para esclarecimento das novas regras de distanciamento e cuidados que devemos ter mediante a pandemia.

Foram entregues lembrancinha junina as crianças das fases, respeitando distanciamento necessário e o uso obrigatório de máscara e álcool gel.

Foram entregues as crianças uma lembrancinha de boas vindas ao retorno presencial das aulas.

Os objetivos foram: expressar ideais, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita “escrita espontânea”, de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: a professora na aula presencial brincou com as crianças de vivo morto respeitando sempre o distanciamento permitido pela OMS.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: nas aulas presenciais às crianças fizeram desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

A professora passou o filme divertidamente trabalhando cores e a amizade.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: a professora trabalhou o projeto “Eu tenho um nome, é você” onde as crianças iriam escrever o nome e depois pintariam as letras usadas para formar o mesmo em um espaço que estava na apostila.

Na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” as crianças iriam observar as imagens e completariam a sequência alfabética e escreveriam a letra inicial de cada desenho em um espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou as seguintes aulas presenciais do projeto “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” a professora lembrou o alfabeto e depois as crianças iriam transcrever em espaço que estava na folha.

No projeto “Eu tenho um nome, é você” Onde as crianças iriam escrever a primeira letra do nome, depois o mesmo completo, contariam quantas letras tem e qual a última letra e registrariam em um espaço que estava na folha.

A professora contou a história dos três porquinhos depois as crianças pintaram o desenho direcionado sobre a leitura.

Na sequência didática “Voltas às aulas pós – pandemia” a professora contou a história “De onde vêm os sentimentos” depois às crianças fizeram desenho de como elas estavam se sentindo com a volta às aulas.

Os objetivos foram: Ampliar o vocabulário e a compreensão da linguagem escrita.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: a professora trabalhou o projeto institucional “Alimentação saudável”, através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar e depois pintariam as frutas de que mais gosta e completariam os nomes das frutas de acordo com o quadro acima em um espaço que estava na apostila.

No projeto “preservar e reciclar”, a professora apresentou cenas que demonstravam os cuidados que devemos ter com o nosso “Planeta”, no campo abaixo da apostila as crianças iriam marcar X nas imagens que as pessoas estariam cuidando do meio ambiente.

No projeto “O mundo matemático”, na aula presencial as crianças junto com a professora lembraram os numerais e depois transcrevê-los em um espaço que estava na folha.

Na próxima atividade as crianças iriam observar a imagem em um espaço que estava na folha, ligariam cada numeral ao conjunto correspondente. Na atividade ao lado iriam pintar somente os numerais deixando as letras assim as crianças aprenderiam a identificar e separar letras de numerais.

Os objetivos foram: Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.

No mês de **Agosto** professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou a sequência didática “Minha Higiene” as crianças iriam observar as figuras com dizeres sobre a prevenção ao covid-19 depois iriam pintar em um espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou na aula presencial o filme “Pets”, com objetivo de desenvolver a cooperação em grupo e o respeito aos colegas.

Os objetivos foram: Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: a professora na aula presencial brincou com as crianças de estátua respeitando sempre o distanciamento permitido pela OMS.

A professora levou as crianças no espaço externo da creche para brincarem na cassinha com brinquedos escolhidos.

As crianças brincaram de massinha de modelar utilizando materiais desestruturados.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.



No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: nas aulas presenciais às crianças fizeram desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de gera.

As crianças fizeram a releitura da história do patinho feio através do desenho.

A professora na aula presencial fez a leitura da história "O bem que a gente faz", da avaliação diagnóstica, depois as crianças iriam fazer o desenho relacionado á leitura.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: a professora trabalhou o projeto "Eu tenho um nome, é você" onde as crianças iriam escrever o nome e depois procurariam em revistas as letras do mesmo e colariam em um espaço que estava na apostila. Em seguida contariam quantas vogais e quantas consoantes têm o nome.

Na sequência didática "Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais" as crianças iriam observar as imagens depois pintariam os desenhos que iniciam com as vogais em destaque "A, E, I, O e U" em espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou projeto "Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais" as crianças iriam observar os desenhos com seus respectivos nomes e pintariam de azul a letra "A" que encontrariam nas palavras em espaço que estava na apostila. Depois colocariam a letra inicial e final de cada palavra.

A professora trabalhou na aula presencial o projeto "Eu tenho um nome, é você." Onde as crianças iriam escrever o nome depois a letra inicial, final e a quantidade em um espaço que estava na folha.

A professora na aula presencial entregou alfabeto móvel para as crianças identificar e procurar as letras do nome e montá-lo.

Na sequência didática "Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais" as crianças na aula presencial iriam observar as imagens depois pintariam os desenhos que correspondia á vogal em destaque em um espaço que estava na folha.

A professora na aula presencial realizou a contação de historia o alfabeto. Depois as crianças iriam observar através da leitura as letrinhas que vem antes e depois do alfabeto.

A professora através da aula presencial realizou a leitura da história "O patinho feio".

Os objetivos foram: Reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: a professora trabalhou o projeto institucional "Alimentação saudável", através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar e depois pintariam somente as frutas em um espaço que estava na apostila.



As crianças com ajuda de um responsável iriam ler com atenção e depois pintariam o nome das frutas em destaque em espaço que estava na apostila.

No projeto “preservar e reciclar”, a professora apresentou cenas sobre a coleta seletiva, onde as crianças iriam observar as imagens depois pintariam os elementos conforme a legenda que estava em um espaço na apostila.

A professora apresentou imagem de um rio cheio de poluição, onde as crianças iriam ligar cada sujeira jogada a seu nome em um espaço que estava na apostila.

No projeto “O mundo matemático”, a criança iria observar a imagem depois pintaria de vermelho o que estava em cima e de azul o que estava em baixo em um espaço que estava na apostila.

As crianças iriam observar a imagem da casinha das formas geométricas e pintariam com as cores indicadas na legenda em espaço que estava na apostila.

Na aula presencial a professora trabalhou a sequência dos numerais onde as crianças iriam pintar seguindo a indicação numérica e as cores em um espaço que estava na folha.

Na próxima atividade da aula presencial as crianças iriam observar a imagem em um espaço que estava na folha, ligariam quantidade correspondente.

Os objetivos foram: Utilizar estratégias pessoais, envolvendo numerais, ou não para resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **Setembro** professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou na aula presencial o filme “Os dois irmãos”, com objetivo de trabalhar o tema família, respeito ao próximo, companheirismo e amor fraterno.

A professora utilizou o pátio da creche para levar as crianças para brincar e se divertir na casinha.

Na sequência didática “Minha higiene”, as crianças do ensino remoto iriam observar as imagens de objetos que usamos para nossa higiene pessoal em um espaço que está na apostila depois pintariam.

Os objetivos foram: valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: na sequência didática “Boneca de lata” a professora cantou a música, depois as crianças iriam contar quantas figuras tinha cada conjunto e pintariam o quadradinho correspondente em um espaço que estava na folha.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: nas aulas presenciais as crianças fizeram desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

A professora na aula presencial fez a leitura da história “João e Maria”, depois as crianças iriam montar a casinha relatada na história utilizando as formas geométricas e cordão.

As crianças brincaram de massinha utilizando diversos materiais: palito de picolé, forminha e lápis.

Os objetivos foram: expressar ideias, desejos e sentimento sobre vivências por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: na sequência didática "Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais" a professora fez a leitura de três frases depois às crianças circulariam a imagem que ela estava representando em um espaço que estava na folha.

A professora deu início ao uso do caderno onde as crianças escrevem o nome completo e cabeçalho com apoio do crachá de mesa depois colariam as atividades que foram realizadas.

A professora lembrou as vogais com as crianças, depois elas iriam completar as palavras com as vogais que estavam faltando.

Na próxima atividade a professora trabalhou a sequência didática "Cantigas antiga" apresentou a música e cantou com as crianças a canoa virou.

A professora trabalhou na aula remota na sequência didática "Conhecendo e diferenciando as consoantes e o vogal" às crianças iriam observar que a palavra "Julieta" começa com J em um espaço que estava na apostila. Depois iriam ver outras palavras que também começavam com "J" juntariam com outras vogais.

Os objetivos foram: reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: a professora trabalhou o projeto institucional "Alimentação saudável", através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar em espaço que estava na folha. Depois às crianças iria ligar cada fruta a sua cor correspondente.

No projeto "preservar e reciclar", a professora falou sobre a coleta seletiva e quais são as formas de separar o lixo corretamente. Depois as crianças iriam ligar o lixo na lixeira correspondente em um espaço que estava na folha.

No projeto "O mundo matemático", a criança iria observar a imagem depois de descobrir quais os numerais que estariam no lugar dos desenhos e em seguida escreveriam em um espaço que estava na folha.

A professora apresentou vários objetos com cores variadas em seguida as crianças iriam ligar as imagens nas latas de tinta com a cor correspondente.

Na aula remota a professora trabalhou o projeto "O mundo matemático", as crianças iriam observar a imagem "Borboleta", depois desenhariam em um espaço que estava na apostila três borboletas. Depois contariam quantas asas tem três borboletas juntas e escreveria o numero que corresponde.



Na próxima atividade do ensino remoto, as crianças iriam ligar os numerais a quantidade correspondente em um espaço que estava na apostila.

As crianças do ensino remoto iriam observar as imagens em um espaço que estava na apostila, depois contariam os desenhos e pintariam no local indicado a quantidade contada.

Os objetivos foram: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.

No mês de **Outubro** professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou na aula presencial o filme "Selvagem", com objetivo de trabalhar o tema família e o meio ambiente.

A professora utilizou o pátio da creche para que as crianças brincassem em outro ambiente fora da sala.

Na sequência didática "Minha higiene", as crianças são orientadas pela professora sobre a importância da higienização das mãos antes das refeições e a utilização do álcool gel.

No dia das crianças foram realizados gincana, teatro com bonecos, pintura facial e entrega de lembrancinha e sacolinha surpresa.

Os objetivos foram: valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: na sequência didática "Boneca de lata" a professora falou sobre os meios de comunicação que utilizamos no dia a dia. Depois as crianças iria observar as figuras que mostram como os meios de comunicação estão sendo utilizados depois ligariam em um espaço que está na folha.

As crianças brincaram de massinha utilizando matérias desestruturados para criar e soltar a imaginação.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e matérias pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: as crianças realizaram desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

A professora cantou a música "Indiozinho", depois as crianças iriam desenhar seis indiozinhos no bote que estava em um espaço na folha.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.



No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” a professora leu com as crianças os nomes dos desenhos, depois completariam que som iniciava em um espaço que estava na folha.

No ensino remoto do grupo que está realizando atividades em casa, a professora trabalhou palavras que começam “R” juntando com outras vogais formando sílabas. Depois as crianças iriam observar as imagens e ligariam na sílaba correta em um espaço que está na apostila.

As crianças iriam observar as imagens e depois escreveriam com que letra começava em um espaço que estava na folha.

A professora trabalhou a escrita do nome completo no caderno utilizando como apoio o crachá de mesa.

Na próxima atividade a professora trabalhou quatro nomes de animais que continha somente a consoante onde as crianças completaram com as vogais formando os nomes completo dos animais em destaque.

Os objetivos foram: reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: no ensino remoto do grupo que está realizando atividades em casa, a professora trabalhou o projeto institucional “Alimentação saudável”, através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar e depois iriam completar os nomes dos alimentos utilizando as vogais em espaço que estava na apostila.

No projeto “preservar e reciclar”, a professora falou sobre animais domésticos e selvagens e suas diferenças. Depois as crianças iriam colocar o em ordem alfabética dos animais domésticos e selvagens em um espaço que estava na folha.

No projeto “O mundo matemático”, as crianças do grupo remoto que está realizando atividades em casa iriam observar o desenho feito através das formas geométricas e pintariam seguindo as cores indicadas pela legenda em um espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou a sequência numérica através da brincadeira amarelinha. Depois as crianças em um espaço que estava na folha à criança iriam completar os números faltosos do jogo.

Os objetivos foram: utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **Novembro** professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. As aulas presenciais tiveram o retorno no dia 08/11 com 100% das crianças obedecendo aos cuidados de higienização contra o “Covid – 19”.

A professora trabalhou na aula o filme “Dinossauro”, com objetivo de trabalhar o meio ambiente.

No próximo filme “Alvin os esquilos” a professora trabalhou o respeito e amizade.



A professora passou o filme “Shrek no natal”, para trabalhar o espírito natalino.

Na sequência didática “Minha higiene”, às crianças iriam observar as imagens de objetos que utilizamos para higiene corporal, depois pintariam o que usamos para tomar banho.

Na próxima atividade às crianças iriam observar as imagens e depois pintariam apenas os materiais que usamos para limpar os ambientes.

A professora trabalhou os cinco sentidos, depois às crianças iria observar a imagem em seguida ligariam a parte do corpo que ela usou para: ver o sol, lavar o rosto, sentir cheiro, ouvir a mamãe e sentir os alimentos.

A professora utilizou o pátio da creche para que as crianças entretivessem.

Na reunião de pais, a professora mostrou o registro de desenvolvimento infantil – 2º semestre do ano letivo. Comunicou o dia da entrega do diploma aos pais e responsáveis.

Os objetivos foram: valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: às crianças brincou de massinha utilizando materiais desestruturados para criar e soltar a imaginação.

Na próxima atividade às crianças brincaram de estátua na sala.

A professora trabalhou com as crianças a boneca de lata construída com massinha de modelar. Cada criança criou a sua e a levaram para casa.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: às crianças realizou desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

A professora apresentou várias brincadeiras, depois às crianças iria observar as imagens e pintariam e em seguida marcariam um X a sua brincadeira predileta em um espaço que estava na folha.

Na próxima atividade a professora trabalhou dois símbolos do natal “Árvore e o Papai Noel”. Depois às crianças pintou as figuras da árvore e do papai Noel utilizando lápis de cor e canetinhas.

Os objetivos foram: expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral escrita, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” a professora transcreveu as vogais no quadro, depois as crianças iriam ligar a vogal inicial de cada desenho.

A professora trabalhou as vogais e consoantes e transcreveu no quadro separando as, em seguida as crianças iriam pintar de vermelho as vogais e de azul as consoantes em espaço que estava na folha.

Na próxima atividade as crianças iriam reescrever as vogais e pintariam as figuras correspondentes.



As crianças iriam observar as imagens e descobrir o enigma. Para descobrir as palavras, às crianças iria escrever a letra inicial de cada desenho assim descobriram as palavras escondidas em espaço que estava na folha.

Na próxima atividade às crianças iria observar o alfabeto da sala, depois iriam escrever, nos quadradinhos, a letra que vem antes de cada uma delas em espaço que estava na folha.

A professora apresentou a imagem e o nome de cada animal. Depois as crianças iriam pintar a letra inicial de cada animal em espaço que estava na folha.

Na próxima atividade a professora apresentou quatro figuras com seus respectivos nomes, em seguida a criança iria transcrever a palavra em espaço que estava na folha.

A professora trabalhou a parlenda "O Cravo e a Rosa", depois às crianças pintou os desenhos em um espaço que estava na folha.

Os objetivos foram: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: professora trabalhou o projeto institucional "Alimentação saudável", através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar e depois iriam contar quantas letras tinha cada palavra e registraria a quantidade nos quadradinhos em espaço que estava na folha.

Na próxima atividade a professora trabalhou qual é a cor de cada fruta. Depois às crianças pintou cada fruta com sua cor correspondente em um espaço que estava na folha.

No projeto "preservar e reciclar", a professora falou sobre os cuidados que devemos ter com o nosso meio ambiente. Depois às crianças pintaria as cenas que demonstravam cuidado com o meio ambiente em espaço que estava na folha.

A professora trabalhou sobre os animais que vivem no mar. Depois em um espaço que estava na folha às crianças pintariam apenas os animais que vivem na água.

Na próxima atividade as crianças iriam observar as imagens de animais e seus alimentos depois ligariam cada animal ao seu alimento preferido.

No projeto "O mundo matemático", as crianças iriam observar as imagens depois ligariam o número à quantidade correspondente.

A professora trabalhou a sequência numérica 0 ao 30 e transcreveu no quadro para melhor visualização das crianças. Depois as crianças completaram a sequência numérica.

Trabalhando adição, as crianças iriam observar os numerais e depois dariam o resultado da soma.

Na próxima atividade a professora trabalhou o conceito direita é esquerda com às crianças. Depois às crianças iria observar a cena e pintariam somente a rosa que estava à direita de cada jarro.

Às crianças iria observar as imagens e depois ligaria os objetos à forma geométrica correspondente.



Na próxima atividade a criança iria enumerar as sequências do conto "João e o pé de feijão", em espaço que estava na folha.

As crianças iriam colorir de verde os triângulos, de amarelo os círculos e de vermelho o quadrado.

Os objetivos foram: utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **Dezembro** professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou na aula o filme "Origem dos guardiões", com objetivo de trabalhar a amizade.

A professora passou o filme "Crônicas de Natal" para explicar o significado do natal às crianças.

A professora utilizou o pátio da creche para que as crianças brincassem e saíssem um pouco da sala de aula.

No dia quinze foram entregues às crianças da fase II o diploma e os brinquedos do natal solidário, respeitando todos os cuidados de prevenção ao covid-19.

Para finalizar o ano letivo foi realizado "live" de formatura, onde as crianças cantou e dançou e com a participação da coordenadora, auxiliar pedagógica, professores, educadores e auxiliares.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogo escuta e reconto de histórias, atividades, artísticas, entre outras possibilidades.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: as crianças brincou de massinha utilizando matérias desestruturadas para criar e soltar a imaginação.

Na próxima atividade as crianças brincaram de lego.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: as crianças realizou desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

Na próxima atividade a professora trabalhou o significado do pinheiro de natal. Depois as crianças desenharia o pinheiro.

As crianças iriam colorir o Papai Noel utilizando cores direcionada pela professora.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho e pintura.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: na sequência didática "Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais" a professora lembrando as vogais e as crianças transcreveu.

Na próxima atividade a professora transcreveu o alfabeto no quadro, onde as crianças iriam separar as vogais de consoantes.

A professora irá ler as palavras e transcrever na lousa e as crianças iriam copiar.

Na próxima atividade a professora contou a história do “Leão e o Rato”, depois as crianças desenharia sobre a leitura.

Os objetivos foram: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: professora trabalhou o projeto institucional “Alimentação saudável”, percepção visual. As crianças iriam observar as imagens e depois circularia todos os alimentos frios e pintaria os quentes.

No projeto “preservar e reciclar”, a professora falou sobre os animais que nós fornecem alimentos, depois as crianças iria ligar desenho do animal ao desenho do alimento que ele nos fornece.

No projeto “O mundo matemático”, a professora trabalhou a sequência numérica 0 ao 30 e transcreveu no quadro para melhor visualização das crianças. Depois as crianças completaram a sequência numérica.

Às crianças iriam observar as formas geométricas depois iria procurar na sala objetos que pareciam com as formas.

Os objetivos foram: utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

FASE II – B: Profª Regina

No mês de **julho** a professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou o projeto “Nossa história, nossa cidade” a criança desenharia o que tem em nossa cidade Franca e onde gostaria de ir. Depois faria uma pesquisa com os familiares sobre os pontos turísticos da cidade e do nosso país através de jornais e revistas e recortaria e colaria em um espaço que estava na apostila.

Na sequência didática “Minha higiene” as crianças iriam observar alguns objetos que precisamos para realizar a higienização de nossa boca através das imagens em um espaço que estava na apostila, depois iriam circular os itens que fazem parte da higiene de nossa boca.

No campo de experiência: o eu, o outro e o nós. Na sequência didática “Voltas às aulas pós-pandemia”, a professora proporcionou uma roda de conversa de fala e escuta sobre a pandemia. Depois foi realizado um tour pela instituição para conhecer as novas instalações, e para esclarecimento das novas regras de distanciamento e cuidados que devemos ter mediante a pandemia.

Foram entregues lembrancinha junina as crianças das fases, respeitando distanciamento necessário e o uso obrigatório de máscara e álcool gel.



Foram entregues as crianças uma lembrancinha de boas vindas ao retorno presencial das aulas.

Os objetivos foram: expressar ideais, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita “escrita espontânea”, de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: a professora na aula presencial brincou com as crianças de vivo morto respeitando sempre o distanciamento permitido pela OMS.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: nas aulas presenciais às crianças fizeram desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

A professora passou o filme divertidamente trabalhando cores e a amizade.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: a professora trabalhou o projeto “Eu tenho um nome, é você” onde as crianças iriam escrever o nome e depois pintariam as letras usadas para formar o mesmo em um espaço que estava na apostila.

Na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” as crianças iriam observar as imagens e completariam a sequência alfabética e escreveriam a letra inicial de cada desenho em um espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou as seguintes aulas presenciais do projeto “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” a professora lembrou o alfabeto e depois as crianças iriam transcrever em espaço que estava na folha.

No projeto “Eu tenho um nome, é você” Onde as crianças iriam escrever a primeira letra do nome, depois o mesmo completo, contariam quantas letras tem e qual a ultima letra e registrariam em um espaço que estava na folha.

A professora contou a história dos três porquinhos depois as crianças pintaram o desenho direcionado sobre a leitura.

Na sequência didática “Voltas às aulas pós – pandemia” a professora contou a história “De onde vêm os sentimentos” depois às crianças fizeram desenho de como elas estavam se sentindo com a volta às aulas.

Os objetivos foram: Ampliar o vocabulário e a compreensão da linguagem escrita.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: a professora trabalhou o projeto institucional “Alimentação saudável”, através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar e depois pintariam as frutas de que mais gosta e completariam os nomes das frutas de acordo com o quadro acima em um espaço que estava na apostila.



No projeto “preservar e reciclar”, a professora apresentou cenas que demonstravam os cuidados que devemos ter com o nosso “Planeta”, no campo abaixo da apostila as crianças iriam marcar X nas imagens que as pessoas estariam cuidando do meio ambiente.

No projeto “O mundo matemático”, na aula presencial as crianças junto com a professora relembrou os numerais e depois transcreveram em um espaço que estava na folha.

Na próxima atividade as crianças iriam observar a imagem em um espaço que estava na folha, ligariam cada numeral ao conjunto correspondente. Na atividade ao lado iriam pintar somente os numerais deixando as letras assim as crianças aprenderiam a identificar e separar letras de numerais.

Os objetivos foram: Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.

No mês de **Agosto** professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou a sequência didática “Minha Higiene” as crianças iriam observar as figuras com dizeres sobre a prevenção ao covid-19 depois iriam pintar em um espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou na aula presencial o filme “Pets”, com objetivo de desenvolver a cooperação em grupo e o respeito aos colegas.

Os objetivos foram: Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: a professora na aula presencial brincou com as crianças de estátua respeitando sempre o distanciamento permitido pela OMS.

A professora levou as crianças no espaço externo da creche para brincarem na cassinha com brinquedos escolhidos.

As crianças brincaram de massinha de modelar utilizando materiais desestruturados.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: nas aulas presenciais as crianças fizeram desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

As crianças fizeram a releitura da história do patinho feio através do desenho.

A professora na aula presencial fez a leitura da história “O bem que a gente faz”, da avaliação diagnóstica, depois as crianças iriam fazer o desenho relacionado á leitura.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: a professora trabalhou o projeto “Eu tenho um nome, é você” onde as crianças iriam escrever o nome e depois procurariam em revistas as

letras do mesmo e colariam em um espaço que estava na apostila. Em seguida contariam quantas vogais e quantas consoantes têm o nome.

Na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” as crianças iriam observar as imagens depois pintariam os desenhos que iniciam com as vogais em destaque “A, E, I, O e U” em espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou projeto “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” as crianças iriam observar os desenhos com seus respectivos nomes e pintariam de azul a letra “A” que encontrariam nas palavras em espaço que estava na apostila. Depois colocariam a letra inicial e final de cada palavra.

A professora trabalhou na aula presencial o projeto “Eu tenho um nome, é você.” Onde as crianças iriam escrever o nome depois a letra inicial, final e a quantidade em um espaço que estava na folha.

A professora na aula presencial entregou alfabeto móvel para as crianças identificar e procurar as letras do nome e montá-lo.

Na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” as crianças na aula presencial iriam observar as imagens depois pintariam os desenhos que correspondia á vogal em destaque em um espaço que estava na folha.

A professora na aula presencial realizou a contação de historia o alfabeto. Depois as crianças iriam observar através da leitura as letrinhas que vem antes e depois do alfabeto.

A professora através da aula presencial realizou a leitura da história “O patinho feio”.

Os objetivos foram: Reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: a professora trabalhou o projeto institucional “Alimentação saudável”, através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar e depois pintariam somente as frutas em um espaço que estava na apostila.

As crianças com ajuda de um responsável iriam ler com atenção e depois pintariam o nome das frutas em destaque em espaço que estava na apostila.

No projeto “preservar e reciclar”, a professora apresentou cenas sobre a coleta seletiva, onde as crianças iriam observar as imagens depois pintariam os elementos conforme a legenda que estava em um espaço na apostila.

A professora apresentou imagem de um rio cheio de poluição, onde as crianças iriam ligar cada sujeira jogada a seu nome em um espaço que estava na apostila.

No projeto “O mundo matemático”, a criança iria observar a imagem depois pintaria de vermelho o que estava em cima e de azul o que estava em baixo em um espaço que estava na apostila.



As crianças iriam observar a imagem da casinha das formas geométricas e pintariam com as cores indicadas na legenda em espaço que estava na apostila.

Na aula presencial a professora trabalhou a sequência dos numerais onde as crianças iriam pintar seguindo a indicação numérica e as cores em um espaço que estava na folha.

Na próxima atividade da aula presencial as crianças iriam observar a imagem em um espaço que estava na folha, ligariam quantidade correspondente.

Os objetivos foram: Utilizar estratégias pessoais, envolvendo numerais, ou não para resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **Setembro** professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou na aula presencial o filme "Os dois irmãos", com objetivo de trabalhar o tema família, respeito ao próximo, companheirismo e amor fraterno.

A professora utilizou o pátio da creche para levar as crianças para brincar e se divertir na cassinha.

Na sequência didática "Minha higiene", as crianças do ensino remoto iriam observar as imagens de objetos que usamos para nossa higiene pessoal em um espaço que está na apostila depois pintariam.

Os objetivos foram: valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: na sequência didática "Boneca de lata" a professora cantou a música, depois as crianças iriam contar quantas figuras tinha cada conjunto e pintariam o quadradinho correspondente em um espaço que estava na folha.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: nas aulas presenciais às crianças fizeram desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

A professora na aula presencial fez a leitura da história "João e Maria", depois as crianças iriam montar a cassinha relatada na história utilizando as formas geométricas e cordão.

As crianças brincaram de massinha utilizando diversos materiais: palito de picolé, forminha e lápis.

Os objetivos foram: expressar ideias, desejos e sentimento sobre vivências por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: na sequência didática "Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais" a professora fez a leitura de três frases depois às crianças circulariam a imagem que ela estava representando em um espaço que estava na folha.

A professora deu início ao uso do caderno onde as crianças escrevem o nome completo e cabeçalho com apoio do crachá de mesa depois colariam as atividades que foram realizadas.



A professora lembrou as vogais com as crianças, depois elas iriam completar as palavras com as vogais que estavam faltando.

Na próxima atividade a professora trabalhou a sequência didática "Cantigas antiga" apresentou a música e cantou com as crianças a canoa virou.

A professora trabalhou na aula remota na sequência didática "Conhecendo e diferenciando as consoantes e o vogal" às crianças iriam observar que a palavra "Julieta" começa com J em um espaço que estava na apostila. Depois iriam ver outras palavras que também começavam com "J" juntariam com outras vogais.

Os objetivos foram: reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: a professora trabalhou o projeto institucional "Alimentação saudável", através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar em espaço que estava na folha. Depois às crianças iria ligar cada fruta a sua cor correspondente.

No projeto "preservar e reciclar", a professora falou sobre a coleta seletiva e quais são as formas de separar o lixo corretamente. Depois as crianças iriam ligar o lixo na lixeira correspondente em um espaço que estava na folha.

No projeto "O mundo matemático", a criança iria observar a imagem depois de descobrir quais os numerais que estariam no lugar dos desenhos e em seguida escreveriam em um espaço que estava na folha.

A professora apresentou vários objetos com cores variadas em seguida as crianças iriam ligar as imagens nas latas de tinta com a cor correspondente.

Na aula remota a professora trabalhou o projeto "O mundo matemático", as crianças iriam observar a imagem "Borboleta", depois desenhariam em um espaço que estava na apostila três borboletas. Depois contariam quantas asas tem três borboletas juntas e escreveria o numero que corresponde.

Na próxima atividade do ensino remoto, as crianças iriam ligar os numerais a quantidade correspondente em um espaço que estava na apostila.

As crianças do ensino remoto iriam observar as imagens em um espaço que estava na apostila, depois contariam os desenhos e pintariam no local indicado a quantidade contada.

Os objetivos foram: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.

No mês de **Outubro** professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou na aula presencial o filme "Selvagem", com objetivo de trabalhar o tema família e o meio ambiente.

A professora utilizou o pátio da creche para que as crianças brincassem em outro ambiente fora da sala.

Na sequência didática “Minha higiene”, as crianças são orientadas pela professora sobre a importância da higienização das mãos antes das refeições e a utilização do álcool gel.

No dia das crianças foram realizados gincana, teatro com bonecos, pintura facial e entrega de lembrancinha e sacolinha surpresa.

Os objetivos foram: valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: na sequência didática “Boneca de lata” a professora falou sobre os meios de comunicação que utilizamos no dia a dia. Depois as crianças iriam observar as figuras que mostram como os meios de comunicação estão sendo utilizados depois ligariam em um espaço que está na folha.

As crianças brincaram de massinha utilizando matérias desestruturados para criar e soltar a imaginação.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e matérias pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: as crianças realizaram desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

A professora cantou a música “Indiozinho”, depois as crianças iriam desenhar seis indiozinhos no bote que estava em um espaço na folha.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” a professora leu com as crianças os nomes dos desenhos, depois completariam que som iniciava em um espaço que estava na folha.

No ensino remoto do grupo que está realizando atividades em casa, a professora trabalhou palavras que começam “R” juntando com outras vogais formando sílabas. Depois as crianças iriam observar as imagens e ligariam na sílaba correta em um espaço que está na apostila.

As crianças iriam observar as imagens e depois escreveriam com que letra começava em um espaço que estava na folha.

A professora trabalhou a escrita do nome completo no caderno utilizando como apoio o crachá de mesa.

Na próxima atividade a professora trabalhou quatro nomes de animais que continha somente a consoante onde as crianças completaram com as vogais formando os nomes completo dos animais em destaque.

Os objetivos foram: reconhecer as letras do alfabeto e saber noméa-las em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: no ensino remoto do grupo que está realizando atividades em casa, a professora trabalhou o projeto institucional "Alimentação saudável", através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar e depois iriam completar os nomes dos alimentos utilizando as vogais em espaço que estava na apostila.

No projeto "preservar e reciclar", a professora falou sobre animais domésticos e selvagens e suas diferenças. Depois as crianças iriam colocar o em ordem alfabética dos animais domésticos e selvagens em um espaço que estava na folha.

No projeto "O mundo matemático", as crianças do grupo remoto que está realizando atividades em casa iriam observar o desenho feito através das formas geométricas e pintariam seguindo as cores indicadas pela legenda em um espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou a sequência numérica através da brincadeira amarelinha. Depois as crianças em um espaço que estava na folha à criança iriam completar os números faltosos do jogo.

Os objetivos foram: utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **Novembro** professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. As aulas presenciais tiveram o retorno no dia 08/11 com 100% das crianças obedecendo aos cuidados de higienização contra o "Covid - 19".

A professora trabalhou na aula o filme "Dinossauro", com objetivo de trabalhar o meio ambiente.

No próximo filme "Alvin os esquilos" a professora trabalhou o respeito e amizade.

A professora passou o filme "Shrek no natal", para trabalhar o espírito natalino.

Na sequência didática "Minha higiene", às crianças iriam observar as imagens de objetos que utilizamos para higiene corporal, depois pintariam o que usamos para tomar banho.

Na próxima atividade às crianças iriam observar as imagens e depois pintariam apenas os matérias que usamos para limpar os ambientes.

A professora trabalhou os cinco sentidos, depois às crianças iria observar a imagem em seguida ligariam a parte do corpo que ela usou para: ver o sol, lavar o rosto, sentir cheiro, ouvir a mamãe e sentir os alimentos.

A professora utilizou o pátio da creche para que as crianças entretivessem.



Na reunião de pais, a professora mostrou o registro de desenvolvimento infantil – 2º semestre do ano letivo. Comunicou o dia da entrega do diploma aos pais e responsáveis.

Os objetivos foram: valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: às crianças brincou de massinha utilizando matérias desestruturadas para criar e soltar a imaginação.

Na próxima atividade às crianças brincaram de estátua na sala.

A professora trabalhou com as crianças a boneca de lata construída com massinha de modelar. Cada criança criou a sua e a levaram para casa.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: às crianças realizou desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

A professora apresentou várias brincadeiras, depois às crianças iria observar as imagens e pintariam e em seguida marcariam um X a sua brincadeira predileta em um espaço que estava na folha.

Na próxima atividade a professora trabalhou dois símbolos do natal “Árvore e o Papai Noel”. Depois às crianças pintou as figuras da árvore e do papai Noel utilizando lápis de cor e canetinhas.

Os objetivos foram: expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral escrita, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” a professora transcreveu as vogais no quadro, depois as crianças iriam ligar a vogal inicial de cada desenho.

A professora trabalhou as vogais e consoantes e transcreveu no quadro separando às, em seguida as crianças iriam pintar de vermelho as vogais e de azul as consoantes em espaço que estava na folha.

Na próxima atividade as crianças iriam reescrever as vogais e pintariam as figuras correspondentes.

As crianças iriam observar as imagens e descobrir o enigma. Para descobrir as palavras, às crianças iria escrever a letra inicial de cada desenho assim descobriram as palavras escondidas em espaço que estava na folha.

Na próxima atividade às crianças iria observar o alfabeto da sala, depois iriam escrever, nos quadradinhos, a letra que vem antes de cada uma delas em espaço que estava na folha.

A professora apresentou a imagem e o nome de cada animal. Depois as crianças iriam pintar a letra inicial de cada animal em espaço que estava na folha.

Na próxima atividade a professora apresentou quatro figuras com seus respectivos nomes, em seguida a criança iria transcrever a palavra em espaço que estava na folha.



A professora trabalhou a parlenda "O Cravo e a Rosa", depois às crianças pintou os desenhos em um espaço que estava na folha.

Os objetivos foram: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: professora trabalhou o projeto institucional "Alimentação saudável", através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar e depois iriam contar quantas letras tinha cada palavra e registraria a quantidade nos quadradinhos em espaço que estava na folha.

Na próxima atividade a professora trabalhou qual é a cor de cada fruta. Depois às crianças pintou cada fruta com sua cor correspondente em um espaço que estava na folha.

No projeto "preservar e reciclar", a professora falou sobre os cuidados que devemos ter com o nosso meio ambiente. Depois às crianças pintaria as cenas que demonstravam cuidado com o meio ambiente em espaço que estava na folha.

A professora trabalhou sobre os animais que vivem no mar. Depois em um espaço que estava na folha às crianças pintariam apenas os animais que vivem na água.

Na próxima atividade as crianças iriam observar as imagens de animais e seus alimentos depois ligariam cada animal ao seu alimento preferido.

No projeto "O mundo matemático", as crianças iriam observar as imagens depois ligariam o número à quantidade correspondente.

A professora trabalhou a sequência numérica 0 ao 30 e transcreveu no quadro para melhor visualização das crianças. Depois as crianças completaram a sequência numérica.

Trabalhando adição, as crianças iriam observar os numerais e depois dariam o resultado da soma.

Na próxima atividade a professora trabalhou o conceito direita é esquerda com às crianças. Depois às crianças iria observar a cena e pintariam somente a rosa que estava à direita de cada jarro.

Às crianças iria observar as imagens e depois ligaria os objetos à forma geométrica correspondente.

Na próxima atividade a criança iria enumerar as sequências do conto "João e o pé de feijão", em espaço que estava na folha.

Às crianças iriam colorir de verde os triângulos, de amarelo os círculos e de vermelho o quadrado.

Os objetivos foram: utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **Dezembro** professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou na aula o filme "Origem dos guardiões", com objetivo de trabalhar a amizade.

A professora passou o filme "Crônicas de Natal" para explicar o significado do natal às crianças.



A professora utilizou o pátio da creche para que as crianças brincassem e saíssem um pouco da sala de aula.

No dia quinze foram entregues às crianças da fase II o diploma e os brinquedos do natal solidário, respeitando todos os cuidados de prevenção ao covid- 19.

Para finalizar o ano letivo foi realizado “live” de formatura, onde às crianças cantou e dançou e com a participação da coordenadora, auxiliar pedagógica, professores, educadores e auxiliares.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogo escuta e reconto de histórias, atividades, artísticas, entre outras possibilidades.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: às crianças brincou de massinha utilizando matérias desestruturadas para criar e soltar a imaginação.

Na próxima atividade às crianças brincaram de lego.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: às crianças realizou desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de gera.

Na próxima atividade a professora trabalhou o significado do pinheiro de natal. Depois às crianças desenharia o pinheiro.

As crianças iriam colorir o Papai Noel utilizando cores direcionada pela professora.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho e pintura.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” a professora lembrando as vogais e às crianças transcreveu.

Na próxima atividade a professora transcreveu o alfabeto no quadro, onde as crianças iriam separar as vogais de consoantes.

A professora irá ler as palavras e transcrever na lousa e às crianças iriam copiar.

Na próxima atividade a professora contou a história do “Leão e o Rato”, depois às crianças desenharia sobre a leitura.

Os objetivos foram: levantar hipóteses em relação á linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: professora trabalhou o projeto institucional “Alimentação saudável”, percepção visual. As crianças iriam observar as imagens e depois circularia todos os alimentos frios e pintaria os quentes.

No projeto “preservar e reciclar”, a professora falou sobre os animais que nós fornecem alimentos, depois as crianças iria ligar desenho do animal ao desenho do alimento que ele nos fornece.



No projeto "O mundo matemático", a professora trabalhou a sequência numérica 0 ao 30 e transcreveu no quadro para melhor visualização das crianças. Depois as crianças completaram a sequência numérica.

Às crianças iriam observar as formas geométricas depois iria procurar na sala objetos que pareciam com as formas.

Os objetivos foram: utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

FASE II – C Profª Luciana

No mês de **Julho** professor trabalhou a apostila montada pela creche escola e retornamos a modalidade presencial com revezamento.

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: trabalhamos o projeto: preservar e reciclar, marcando com um X as imagens que representavam o cuidado com a natureza. No projeto: nossa história e nossa cidade a atividade era pesquisar em casa, com os familiares, os pontos turísticos da nossa cidade e nosso país através de recortes em revistas e jornais ou através de um desenho.

Na sequência didática: volta às aulas pós-pandemia o presencial conforme combinado e elaborado seguindo todas as normas de distanciamento, máscara e higienizações tiveram as seguintes atividades roda de conversa sobre o retorno das aulas as expectativas. A apresentação da unidade e suas novas instalações e novas regras. Fizemos uma atividade sobre sentimentos quais que eles estavam sentindo.

Os objetivos foram: cuidado com o meio ambiente, motivação ao retorno presencial, aprendendo a lidar com o novo. Expressar sentimentos. Enfrentar desafios.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento. Trabalhamos a sequência didática: minha higiene onde as crianças teriam que observar todas as figuras que usamos para nossa higiene bucal e depois circular. No ensino presencial tivemos a brinquedoteca e parque sempre seguindo as orientações da OMS.

Objetivos foram: Cuidado com a higiene. Reconnectando ao novo sistema. Construir uma autonomia.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas: trabalhamos o projeto: nossa história e nossa cidade. Onde as crianças teriam que desenhar algo que tinham em nossa cidade e onde elas gostavam de ir. Também foram trabalhadas artes com guache falando sobre o folclore, desenho livre, contação de história, desenho da história, filme, massinha de modelar e também recorte e colagem.

Objetivos foram: Conhecendo a fundo a nossa cultura. Gosto pela história e artes. Ampliar suas habilidades.



No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades: com o projeto: o mundo matemático que consiste na leitura da parlenda e depois pintar os numerais que encontrassem e completar a sequência numérica. No presencial tivemos bingo dos numerais, pintar somente os números, completar o tracejado. Relembrando os numerais e os transcrevendo.

Os objetivos foram: Relembrando os numerais. Aumentar a capacidade de resolver problemas.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades, projeto: eu tenho nome, e você? Onde tinham que escrever o nome em um retângulo e depois pintar no alfabeto as letras usadas para escrever o nome e no presencial também trabalhou a escrita do nome, trabalhamos as vogais, relembramos o alfabeto e o transcrevendo, tivemos contação de história.

No remoto trabalhamos a sequência didática: conhecendo e diferenciando vogais e consoantes. E escrevendo a letra inicial de cada desenho. Foi trabalhado o projeto: alimentação saudável, com ênfase nas frutas onde teriam que pintar a fruta preferida e depois completar o nome das frutas de acordo com o quadro indicado.

Os objetivos foram: Conhecendo as letras do alfabeto e sua sequência. Trabalhar o processo de alfabetização. Desenvolver atenção, memória, oralidade e integração. Ampliar vocabulário.

No mês de **agosto** professor trabalhou finalizou a apostila montada pela creche escola e retornamos a modalidade presencial com revezamento.

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: trabalhamos o projeto: preservar e reciclar consiste na coleta seletiva das matérias e pintar os elementos conforme a legenda sugerida. No presencial tivemos a roda de conversa, filme todas as terças. No remoto trabalhamos o projeto eu tenho nome e você? Onde teria que escrever o nome depois procurar as letrinhas do nome em revistas e jornais e depois colar e também contar as vogais e consoantes.

Os objetivos foram: explorar matérias diversas, adquirir controle e manuseio de tesoura, rasgar, folhear, entre outros. Respeitar e utilizar regras elementares de convívio social. Valorizar a preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento. Trabalhamos a sequência didática: minha higiene onde falávamos sobre a prevenção e cuidados com o vírus para reforçar e mostrar que o vírus não acabou. E também no mesmo projeto minha higiene falou sobre higiene pessoal os alunos teriam que colorir somente o que se usava no banho. No projeto meio ambiente era procurar as sombras das imagens e depois ligá-las. No ensino presencial tivemos a brinquedoteca, as aulas de educação física e parque sempre seguindo as orientações da OMS.

Objetivos foram: adotar hábitos de autocuidado, relacionados à higiene, autonomia nos cuidados de acordo com suas necessidades. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado.



No campo de experiência: traços, sons, cores e formas: trabalhamos o projeto: meu mundo matemático as formas geométricas onde teriam que pintar as formas que são semelhantes as do quadro. No mesmo projeto era colorir a casinha da vovó que era formada por formas geométricas conforme a legenda. Também foram trabalhadas artes com guache trabalhando as formas geométricas, desenho livre, desenho da história, desenho com giz de cera, massinha de modelar e também recorte e colagem. Confeção de massinha caseira.

Objetivos foram: Utilizar e produzir em materiais diferentes para criar. Confeccionar materiais diferentes. Explorar cores, texturas e criar objetos tridimensionais.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou no presencial o projeto matemático com atividade com tangram e também sequência numérica que teriam que pintar seguindo a indicação numérica e as cores. Trabalhando as quantidades em papel xerocado onde teriam que contar as quantidades de ovos que o cozinheiro. Ligar também as quantidades com os numerais. No remoto tivemos o projeto meu mundo matemática. Era pintar de vermelho os objetos em cima da mesa e de azul os de baixo.

Os objetivos foram: identificar quantidades, utilizar estratégias pessoais, envolvendo números pra resolução de problemas em situações cotidianas. Estabelecer relações de comparação entre objetos.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades, projeto: eu tenho nome, e você? Onde tinham que pintar os balões que continham a letra do nome depois escrever o primeiro nome.

Na sequência didática: conhecendo e diferenciando as vogais e consoantes. Na mesma sequência trabalhamos a letra A e também a letra inicial e final de cada palavra. Foi trabalhado as vogais em destaque nos desenhos. No projeto alimentação saudável foram trabalhados os nomes das frutas correspondem às figuras.

No presencial trabalhamos as vogais no nome. Atividade relacionada ao alfabeto para observar o que vem antes e depois.

Os objetivos foram: levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras. Familiarizar-se com as letras do alfabeto. Reconhecer e grafar seu primeiro nome sabendo identifica-lo em situações cotidianas.

No mês de **setembro** professor trabalhou iniciamos a apostila montada pela creche escola e retornamos a modalidade presencial com revezamento.

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento. Brincadeiras no salão, brincadeiras livres no parque e na quadra. Brinquedoteca na sala de aula proporcionam à criança a oportunidade de simular situações e conflitos de sua vida social, dentro e fora da família.



Objetivos foram: brincar nas atividades cotidianas, autonomia e criatividade.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas: no ensino remoto iniciamos uma nova da apostila montada pelos professores fase 2, a atividade consistia na história Romeu e Julieta, mas de uma forma diferente que era um jardim de borboletas separadas por cores e cada cor vivia no seu canteiro.

Depois das crianças assistirem o vídeo, tinha que responder algumas perguntas e desenhar também um canteiro. Também atividade consistia na história Romeu e Julieta, mas dessa vez tínhamos que falar sobre o canteiro de Romeu que vivia no seu canteiro separado cada um de sua cor.

Depois das crianças assistirem o vídeo, tinha que responder algumas perguntas e desenhar também um canteiro. Trabalhamos com argila confeccionando a primeira letra do nome. Desenho livre e desenho da história. Cineminha, toda terça feira é trabalhado um filme. Que foram; Todos falando das diferenças e como respeita lá e saber conviver com elas.

Objetivos foram: apreciação e valorização da linguagem. Expressar-se livremente por meio de desenho. Observar e analisar.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou no remoto a atividade da nossa apostila onde às crianças tinham que pintar a quantidade de borboletas conforme pedia e depois escrever abaixo o animal que aparece nas imagens e circular a primeira e a última letra.

Contamos as asas das borboletas, cada borboleta tem quatro asas e as crianças tinham que desenhar três borboletas e depois contar as asinhas e colocar o resultado. Foi feita a atividade da sequência numérica de zero ate trinta completando os numerais que faltantes. Outra atividade era para pintar os numerais de verde e as letras de vermelho.

Os objetivos foram: relacionar números às suas respectivas quantidades. Utilizar estratégias pessoais, envolvendo números. Identificar e selecionar

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades: foi feita a atividade para desvendar uma trava língua com os códigos e também outra atividade sugerida era para completar o alfabeto. Trabalhamos a letra inicial de varias figuras. Trabalhamos a escrita de palavras onde tínhamos que completar com a vogal e depois reescrever. Trabalhamos os nomes dos animais. Trabalhamos e diferenciamos as vogais de uma cor e as consoantes coloridas, ditado do alfabeto. Os objetivos foram: desenvolver a competência discursiva e ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

No mês de **outubro** professor trabalhou iniciamos a apostila montada pela creche escola e retornamos a modalidade presencial com revezamento.

59



As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: foi realizada no presencial a comemoração da semana da criança com interação das turmas e varias brincadeiras e pintura facial. Fazemos arte com massinha de modelar e roda de conversa diariamente.

Objetivos foram: Interação, coordenação e desenvoltura de alguns alunos.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento. Brincadeiras no salão, brincadeiras livres no parque e na quadra. Brinquedoteca na sala de aula.

Objetivos foram: interação, coordenação e conhecimento de espaço do outro.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas, trabalhamos as formas

Geométricas da nossa apostila onde as crianças teriam que pintar conforme a indicação de cores na legenda e depois montar um quadrado com palitos de madeira ou picolé. Ex: círculos (amarelo), quadrados (vermelhos) etc. Pinturas com guache na cartolina.

Objetivos foram: expressar seus gostos, curiosidades, analisar conteúdos e inventar brincadeiras.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Atividade consistia em que as crianças contassem os desenhos das borboletas com os números que as representassem. Observar a imagem e depois contar cada desenho e pintar no local indicado a quantidade contada. Ex: 5 borboletas. Tivemos também a sequência numérica para completar o desenho que iria de 01 ate 20, formando um desenho de uma flor no vaso e depois as crianças teriam que colorir o mesmo. Trabalhando com os numerais, consiste em recortar as flores abaixo, observar as sequencia numérica e colar no lugar correto. Ex: 11__13. Trabalhamos adição com comparações e raciocínio logico.

Os objetivos foram: aprendizagem, raciocínio lógico, habilidades e identificação de numeras.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação Trabalharam a letra J. Tinham que ligar as palavras que também começam com J juntando com as vogais. ex. Imagem de uma jarra ligando com a JA. Trabalhamos dessa vez a letra R, da mesma forma que foi trabalhado a letra J, as crianças teriam que ligar a letra R acompanhado com as vogais. Ex. Imagem de uma rede ligando com RE. Outra atividade foi lembrar o que começa com o mesmo som do nome da Julieta e pintar o que começavam com JA, JE,JI , JO E JU e também o que começa com o mesmo som do nome da Romeu e pintar o que começavam com RA, RE, RI, RO e RU. Pintar quais os bichos que apareceram para o comício na floresta. Trabalhamos o alfabeto com a primeira e a ultima letra, trabalhamos os nomes na lousa e as vogais. Trabalhamos novamente o ditado alfabético.

Os objetivos foram: despertar interesse, compressão, criar, contar e recontar narrativas, observação e interação.

No mês de **novembro** trabalhamos algumas atividades da apostila montada pela creche escola e também atividades diversificadas para reforçar no aprendizado.

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: roda de conversa, brinquedoteca e brincamos de mímicas.

Objetivos foram: Autonomia, desenvolver e conhecer novas brincadeiras.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento: trabalhamos o cantinho do saber, parque e brincadeiras no salão.

Objetivos foram: treinar habilidades e qualidades como independência e criatividade.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas, Cineminha, toda terça feira é trabalhado um filme. Que foram; Todos falando das diferenças e como respeita lá e saber conviver com elas. Trabalhamos com cores e texturas.

Objetivos foram: expressar seus gostos, curiosidades, analisar conteúdos e inventar brincadeiras.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. No projeto meu mundo matemático era para observar a imagem e contar cada desenho e pintar no local indicado. Outra atividade era a sequencia numérica para completar o desenho.

Também trabalhamos as formas geométricas com legenda. Trabalhamos recortes e colagem no lugar correto com os numerais. Trabalhamos somas com palitos e procurar os números espalhados na sala.

Os objetivos foram: aprendizagem, raciocínio lógico, habilidades e identificação de numeras.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação na sequencia didática conhecendo e diferenciando vogais e consoante era completar o nome que estava faltando. E pintar as vogais para cada quadrinho que completava a frase. Pintar o que começa com as letras R e J. Circular o nome de sua pátria (Brasil) da musica e depois escrever. Escrever algumas palavras na lousa e depois circulares as vogais. Completar as primeiras e ultima letra das palavras. Bingo das letras.

Os objetivos foram: despertar interesse, compressão, criar observação e interação.

No mês de **dezembro** professor terminou a apostila com atividades montada pela Instituição. As seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós: observação e registro com as famílias, entrega dos certificados e presentes para as crianças.

Os objetivos foram: agradecimento e envolvimento com as famílias.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimentos. Brincadeiras em grupo com outras turmas, parque e quadra. Apresentação de final de ano com a música.

Os objetivos foram: interação social e coordenação motora global.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas, desenhos livres utilizando giz de cera, guache e lápis de cor, decorar a arvore de natal com massinha.

Os objetivos foram: coordenação motora e criatividade

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, trabalhando os numerais de zero á 30, tudo dentro do contexto de natal, somas e subtração.



Os objetivos foram: curiosidade, conhecimento e percepção.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação, completar os nomes dos desenhos com as sílabas. Trabalhamos

Os objetivos foram: reconhecimento do alfabeto, escrita, oralidade e informação.

ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE

- Abordagem individual (entrevista com pais/responsáveis).
- Atendimento a situações imediato-emergenciais.
- Encaminhamentos diversos (saúde, educação, assistência social e outros).
- Entendimentos /reuniões com estruturas de apoio (CRAS-Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Conselho Tutelar escolas, juízes, promotores, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros) para aprofundamento do conhecimento das particularidades das crianças e suas respectivas famílias a fim de direcionamento das ações para esta população em situação de maior vulnerabilidade.
- Reuniões (Equipe de coordenação, equipe interdisciplinar, profissionais de outras organizações, diretoria).
- Visitas institucionais (escolas, Fórum, UBS, CRAS, Secretaria de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social, etc).
- Encontros socioeducativos com as famílias online e presencial.
- Reuniões de pais e responsáveis para aproximação entre familiares e instituição e esclarecimentos sobre normas de funcionamento.
- Neste segundo semestre todas as ações citadas acima foram realizadas de forma online.

3- RESULTADOS CONCRETOS

Foi possível observar mesmo em período de pandemia muitos resultados a partir das atividades que foram sendo desenvolvidas com os atendidos.

62



Com as atividades elaboradas ao longo do mês que relacionassem o cotidiano e também as habilidades esperadas nos campos de experiência como, por exemplo, reconhecer as relações interpessoais, desenvolver a relação com seu próprio corpo, tudo isso aliado ao desenvolvimento da coordenação motora e também estimulação da imaginação e criatividade.

No período de pandemia houve por parte das famílias assistidas uma excelente interação com a equipe que buscou atender e responder todas as dúvidas que tivessem. Proporcionando uma assistência equilibrada com as normas e regras nesse período de pandemia.

As famílias menos tímidas se interagiam mais no grupo respondendo e sendo bastante participativas, tanto sobre os vídeos que eram enviados quanto aos pedidos das atividades que foram solicitadas.

Teve o objetivo de oportunizar a interação entre as crianças e familiares, são importantes que elas vivenciem situações em que se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas, e ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e professores.

Em todos os casos relatados no segundo semestre de 2021 trabalhamos em conjunto com a assistente social da secretaria de educação, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

SEGUE ABAIXO ALGUNS RESULTADOS CONCRETOS ESPECÍFICOS DE CADA TURMA.

Prof.^a Renata - Fase I – A

- Houve uma adesão considerável das crianças as atividades remotas e retorno com os exercícios o que facilitou a avaliação e percepção da turma. O retorno ao modelo presencial foi uma experiência desafiadora, mas com ar de novos começos.

- Expressar ideias, desejos e sentimentos por meio de linguagem oral e escrita e familiarizar com as letras alfabeto, consoantes e vogais.

- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- A maior adesão dos alunos e famílias à chamada de vídeo e na participação presencial.

Prof.^a Renata - Fase I – B

- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

- Trabalhar a capacidade de escutar e desenvolvimento da imaginação das crianças.
- Despertar a criatividade e concentração, trabalhar o desenvolvimento da coordenação motora e aprenderem a pronunciar e reconhecer as vogais.
- Como resultados notaram que, sessenta por cento das famílias do grupo é atingida de maneira positiva, por mais que não são todos que respondem, foi visto que todos leem.
- Através das atividades complementares e extras as crianças estão desenvolvendo raciocínio e coordenação motora.
- Mensagens enviadas no particular.

Prof.^a Regina- Fase II – A

- Nas aulas remotas podemos perceber a evolução das crianças que realizam as atividades que são propostas através da apostilha. Reconhecendo o nome e escrevendo o mesmo.
- Nas aulas presencias as crianças através das atividades desenvolvidas focando nas dificuldades encontradas, já estão reconhecendo o nome e escrevendo.
- Através das atividades desenvolvidas pela professora e educadora, as crianças teve uma melhora significativa no desenvolvimento desenvolvendo raciocínio e coordenação motora.
- É fundamental que o professor oportunize as crianças momentos nos quais possam desenvolver sua destreza manual, pois isso é essencial para a realização de atividades como: tocar instrumentos musicais, escrever, alinhar, recortar, etc.
- As crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.
- Foi efetuado vídeo chamadas com algumas famílias que disponibilizaram um momento. Nessas vídeo chamada foi executado uma sondagem para analisar o desenvolvimento das atividades que estão sendo realizadas em casa.
- Houve também interação social para uma maior aproximação do educador com educando nesse momento de pandemia.
- Através de fotos e vídeos enviadas pelas famílias através do grupo no aplicativo WhatsApp ficou nítido a participação das crianças e desenvolvimentos das que interagem.



Prof.^a Regina – Fase II – B

-Diante das atividades realizadas pela professora e as educadoras os alunos estão atingindo os objetivos almejados, como identificação das formas geométricas, cores, algumas letras do alfabeto e noção de espaçamento.

-Ao propiciar a exploração e utilização de diversos materiais, o professor possibilita que a criança faça escolhas, amplie seu repertório de procedimentos e qualifique suas expressões artísticas.

-Como resultados notaram que menos metade das famílias do grupo é atingida de maneira positiva.

- E alguns responsáveis agradecem pelas doações nas vídeos chamadas.

-Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida e comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Prof.^o Luciana – Fase II – C

-Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros crianças e adultos com os quais convive.

-Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Desenvolver a coordenação motora fina através da confecção do alinhavo da bandeira nacional, ao desenhar, pintar e recortar cada forma geométrica que possui a bandeira, além de desenvolver a coordenação motora fina através da brincadeira com o alinhavo.

-A maioria dos responsáveis está visualizando as vídeo aulas publicadas no grupo do whatsapp e realizando as propostas com os alunos, esse resultado pôde ser observado nas vídeo chamadas e ligações telefônicas realizadas para as crianças.

-Alguns alunos estão interagindo no grupo do whatsapp, postando fotos e vídeos.

-Percebeu-se melhora na escrita, reconhecimento das letras do alfabeto e identificação dos números, resultado observado nas chamadas de vídeo realizadas.

4 – NÚMEROS DE ATENDIDOS

O número de atendidos atendeu ao proposto no plano de trabalho, houve apenas algumas transferências no segundo semestre de 2021.



5- AVALIAÇÃO

A avaliação ocorreu com crianças, através de observações das atividades, relatos, sondagens, formulários e relatórios. Ressaltando que todo atendimento avaliativo foi contemplado através de aplicativos online.

No trabalho com as famílias, a avaliação ocorreu nas ligações de vídeo chamada realizadas com as crianças juntamente com algum responsável, na qual a família tinha a liberdade de pontuar diversas questões e tirar suas dúvidas, bem como conhecer o trabalho que está sendo desenvolvido durante o período de pandemia.

O monitoramento e a avaliação fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente e mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no segundo semestre de 2021 pela Creche Escola Pastoral do Menor.

Segue abaixo alguns métodos de avaliação específicos de cada turma.

Prof.ª Renata - Fase I – A

-A avaliação se deu de forma contínua e processual, observando o desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas e como interagem nas relações interpessoais.

-No desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas.

Prof.ª Renata - Fase I – B

-As crianças estão mais participativas no grupo, enviando fotos das atividades que foram realizadas na semana.

-A avaliação se deu de forma contínua e processual, observando o desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas e como interagem no grupo.



Prof.^a Regina - Fase II A –

-A avaliação foi possível através da vídeo chamada, onde a professora realizou atividades para a sondagem do aprendizado e também através dos vídeos e fotos que as famílias enviam no grupo da turma no aplicativo WhatsApp.

-A avaliação é possível através dos vídeos e fotos que as famílias enviam no grupo da turma no aplicativo WhatsApp.

Prof.^a Regina – Fase II – B

-Contínua e processual, notando o desenvolvimento e a participação e interação de cada aluno.

-As crianças neste primeiro semestre não foram participativas no grupo.

-Em comparativo ao mês de maio, as famílias deram mais devolutivas quanto as atividade e estão mais participativas diante do que é proposto.

Prof.^o Luciana - Fase II – C

-Contínua e processual.

-Continua e efetivamente observada durante todo trabalho.

6- DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DA AÇÃO

Perante o momento difícil que vivenciamos no segundo semestre de 2021, o contato com alguns atendidos ficaram um pouco distante, pois muitos responsáveis não tinham condições financeiras de manter o acesso à internet, assim dificultando todos os procedimentos em relação às atividades que estava sendo executadas com as crianças.

Uma das dificuldades que encontramos na execução da ação foi à falta de interesse por parte de algumas crianças nas atividades e por parte da família, e a falta de incentivo.



Outra dificuldade é não ter apoio eficiente da rede pública de saúde que atenda as necessidades das famílias, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

Segue abaixo algumas dificuldades/entraves específicas de cada turma.

Prof.^a Renata – Fase I – A

- Retorno das famílias com atividades.
- A queda na participação dos alunos e famílias na devolutiva das atividades propostas.
- A falta da interação e comprometimento de algumas famílias

Prof.^a Renata – Fase I – B

- Algumas famílias demoram a entregar as atividades, devido dificuldades encontradas por falta de internet para seguir as explicações da professora no grupo.
- Algumas famílias estão tendo dificuldades em participar do grupo por motivo de trabalho ou por falta de internet.

Prof.^a Regina – Fase II– A

- Foi encontrado dificuldades em relação ao agendamento das vídeos chamadas com as famílias, pois, algumas não se disponibilizaram.
- Há dificuldade na devolutiva das atividades realizadas pelas famílias com as crianças e feedback quando é enviado mensagens no particular de cada um.
- Dificuldades/Entraves na execução da ação: algumas famílias estão tendo dificuldades em participar do grupo por motivo de trabalho, problemas de pessoais e por falta de internet.

Prof.^a Regina – Fase II - B

- Retorno de algumas famílias com as atividades.
- Dificuldades/Entraves na execução da ação: algumas famílias estão tendo dificuldades em participar do grupo por motivo de trabalho, problemas de pessoais e por falta de internet.



Profª Luciana – Fase II – C

-Algumas famílias não responderam ou não visualizavam as mensagens dificultando o contato com o atendido, passando até dias sem visualizar as notificações do grupo criado através do aplicativo whatsapp, impossibilitando assim que as demandas de doações chegassem a algumas casas.

-Retorno das atividades por meio de fotos e vídeos.

7- ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos alunos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, onde através de ligações, vídeos chamadas, troca de mensagens pelo aplicativo do Whatsapp refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela instituição.

Em relação à área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

Segue abaixo algumas alternativas utilizadas em específicos de cada turma.

Prof.ª Renata – Fase I – A

-As vídeos chamadas.

-De acordo com o resultado geral do segundo semestre foi pensar atividades extras e fomentar a ampliação do diálogo cotidiano com alunos e familiares através da troca de mensagens, mantendo sempre os métodos de incentivo que estão surtindo efeito positivo.

-Arrecadações e doações de alimentos.

Prof.ª Renata – Fase I – B

- Ligação para as famílias que não estão interagindo.

-As vídeos chamadas, atividades SME, apostilas extras, ligações.

-Ligações, vídeo chamada no período em que a família tenha disponibilidade de horário.



Prof.^a Regina – Fase II – A

-Para a resolução do problema, a professora enviou mensagens via WhatsApp no particular das famílias, agendando ligação para que pudesse falar com a criança. Algumas famílias aderiram, porém outras não.

-Para a devolutiva das atividades, a professora envia um vídeo quinzenalmente com as fotos das crianças que realizaram atividade nesse período, fazendo com que estimule as demais famílias para que a foto do aluno esteja no vídeo também.

-Uma das alternativas encontradas foram enviar fotos em forma de vídeo das crianças que tiveram participações durante a semana para que incentive as demais.

-Outra forma de aproximação e incentivo se deu também quando a professora enviou mensagens no particular de cada família via WhatsApp para saber se estão com dificuldades ou se precisam de ajuda em algo específico.

Prof.^a Regina – Fase II - B

-Alternativas identificadas para solucionar as entraves: ligações, vídeo chamada no período em que a família tenha disponibilidade de horário e conversas no particular com as famílias que tem alguma dificuldade na realização das atividades.

-ligações para o grupo remoto no período em que a família tenha disponibilidade de horário e conversas no particular com as famílias que tem alguma dificuldade na realização das atividades.

- Para as aulas presenciais estão sendo desenvolvidas atividades em conjunto com professora, educadora e auxiliar de acordo a dificuldades encontradas pelas crianças.

Prof.^o Luciana– Fase II - C

-Realização de vídeos chamadas com os alunos e conversa com os pais, intensificando a importância da participação das crianças nas atividades diárias.





8- NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS

Nº	Nome	Função	Nível Escolar	Carga Horária	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação de Serviço
1	Ana Paula Aparecida Pallú Borges	Auxiliar de sala	Superior Completo	44h semanais			X	
2	Camila Amália Souza Cardoso	Facilitador de Oficina – Música	Ensino médio completo	24h semanais				X
3	Cristiane Maria Zambelli Alves	Coordenadora Pedagógica	Superior completo	44h semanais			X	
4	Diego Antônio Castro	Coordenador Administrativo	Superior completo	44h semanais			X	
5	Douglas Martiniano Morais	Facilitador de oficina – Educação Física	Superior Completo	15h semanais				X
6	Fernanda dos Santos Nascimento	Educadora	Superior completo	44h semanais			X	
7	Geani Aparecida Vieira Buaretti	Auxiliar administrativo	Superior Completo	44h semanais			X	
8	Julia Martinez Brondino	Auxiliar de sala	Superior Completo	44h semanais			X	
9	Leticia Mendes de Freitas	Auxiliar de sala	Superior Completo	44h semanais			X	
10	Luciana Cristina Castagini	Professora / Educadora Infantil	Superior Completo	40h semanais			X	

71



		Auxiliar Operacional	Ensino médio incompleto	44h semanais			X
11	Luzia Aparecida de Almeida Melo	Auxiliar Operacional	Ensino médio incompleto	44h semanais			X
12	Maria Luiza Silva Garcia	Auxiliar Operacional	Ensino médio completo	44h semanais			X
13	Regina Barbosa de Oliveira	Professora / Educadora Infantil	Superior Completo	40h semanais			X
14	Renata Angélica Silva Vieira	Professora / Educadora Infantil	Superior Completo	40h semanais			X
14	Rosicler Beatriz Dourado	Cozinheira	Ensino médio completo	44h semanais			X
16	Solange Cristina Emiliano Cintra	Educadora	Superior Completo	44h semanais			X
17	Viviane Cristina De Oliveira Martins	Auxiliar de cozinha	Ensino Médio Completo	44h semanais			X

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Handwritten initials: "R" and "P" in blue ink.

9- FORMAÇÕES / CAPACITAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou seis formações durante esse segundo semestre, sendo elas três para os novos agentes e três ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o segundo semestre. Os temas apresentados tiveram como Temáticas: ASSEMBLEIA DIOCESANA PAMEN, APROFUNDAMENTO DA METODOLOGIA DA PRÁTICAS EDUCATIVAS DA PAMEN, PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E MISSÃO, PLANO DE FORMAÇÃO VER – JULGAR – AGIR, REVER E CELEBRAR. (PEDAGOGIA DA MOBILIZAÇÃO, DO AMOR E DA RESISTÊNCIA).

A Pastoral do Menor realizou planejamento/capacitação e reunião administrativa uma vez no mês para todos os funcionários, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um “feedback” dos avanços, avaliações e sugestões dos funcionários, que são mencionados pelos professores, auxiliares de sala e a coordenadora pedagógica.

10 - DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários participaram da seguinte maneira:

- Realizamos avaliação com as crianças diariamente via chamada de vídeo e no desenvolvimento das atividades propostas para melhoria do serviço ofertado.
- Atendimento foi realizado com as famílias, através de ligações e interações no grupo do WhatsApp.
- Realizamos avaliação com as crianças diariamente em roda de conversa e no desenvolvimento das atividades propostas para melhoria do serviço ofertado.
- Atendimento individualizado com as famílias, com toda a equipe da Pastoral do Menor, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- A equipe de trabalho mensalmente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade das crianças e os desafios do cotidiano.

Realizou ações socioeducativas com as famílias, usuários(x) Sim () Não

Encaminhamentos realizados:(x) Saúde(x) Educação(x) CRAS () Jurídico() Outros



11- INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS

MUNICIPAL		
SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL		
ABRIGO INSTITUCIONAL	R\$	736.953,60
ACOLHIMENTO NOTURNO	R\$	544.500,00
8 COLETIVOS - SCFV 6 a 17 anos	R\$	630.480,00
PROJETO BOM DA CUCA (FIA)	R\$	199.225,99
TOTAL SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL	R\$	2.111.159,59

SECRETARIA EDUCAÇÃO		
CRECHE AEROPORTO III	R\$	332.175,33
CRECHE SÃO JERONIMO	R\$	352.212,77
CRECHE CAMBUÍ	R\$	351.316,80
CRECHE JARDIM ESMERALDA	R\$	352.212,77
CRECHE JARDIM ELDORADO	R\$	353.062,43
CONTRATURNO	R\$	215.727,12
TOTAL SECRETARIA EDUCAÇÃO	R\$	1.956.707,22

ESTADUAL		
FUNDAÇÃO CASA (CI, CAIP e SEMI)	R\$	2.706.605,50
Outros Recursos (Nota Fiscal Paulista)	R\$	238.850,32
TOTAL	R\$	2.945.455,82

FEDERAL		
ABRIGO INSTITUCIONAL	R\$	60.000,00
TOTAL	R\$	60.000,00

PRÓPRIOS		
Doação	R\$	4.398,00
Locações de imóveis	R\$	-
Parcerias	R\$	-
Bazares/ promoções	R\$	11.232,21
Seguro	R\$	-
TOTAL	R\$	15.630,21

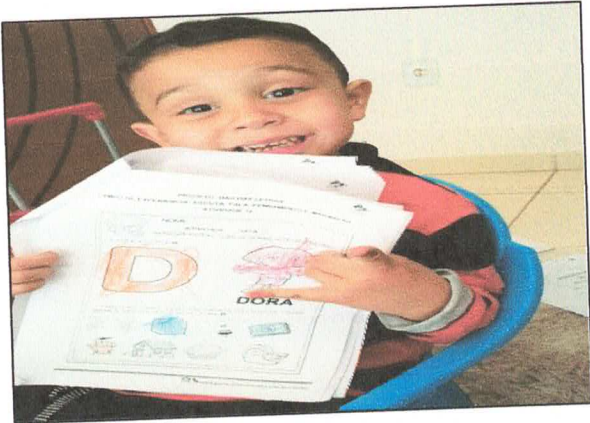
*Divisão Alimentar fornecimento de gêneros alimentíc



FOTOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Profª Renata - Fase I – A

Julho – Conhecendo a letra D



Agosto- Montando o nome.



Setembro- Misturando cores primarias.



Outubro- Quebra cabeça do nome.



Novembro- Pescando as letras.

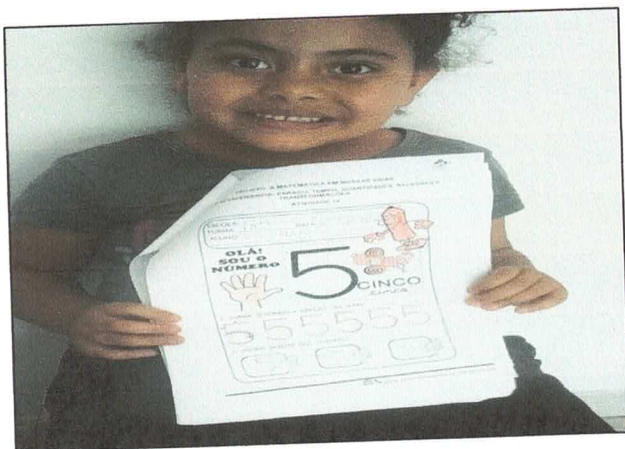


Dezembro- Brincadeiras



Profª Renata - Fase I – B

Julho- Número cinco



Agosto- Circuito das vogais.



Setembro- Alfabeto com imã



Outubro- Telefoninho.



Novembro- Pontilhando meu nome.



Dezembro- Árvore com pinha.



Profª Regina - Fase II – A

Julho- Festa na roça.



Agosto- Atividades numerais.



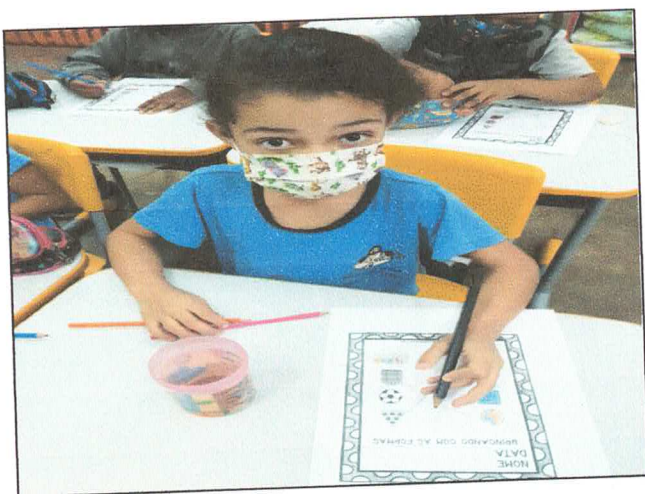
Setembro- Casa João e Maria



Outubro- Contação de história.



Novembro- Treinando as vogais.



Dezembro- Apresentação fase II.



Handwritten blue scribbles and marks.

Profª Regina Fase II – B

Julho- Derrubando e contando latas.



Agosto – atividade com massinha.



Setembro – Vídeo chamada.



Outubro- Torta na cara.



Novembro- Atividade com massinha.



Dezembro- Atividades numerais.



Handwritten blue scribbles and symbols, including a circle with a dot and a vertical line.



Profª Luciana - Fase II – C

Julho - Desenho contação de história



Setembro- Meu nome com argila.



Novembro- Pintando formas.



Agosto- Parque.



Outubro- Pintura na cartolina.



Dezembro- Atividade em sala.



Franca, 21 de janeiro de 2021.

Diego Castro
Coordenador Administrativo.

Amanda Silveira Campos
Coordenadora Pedagógica.

Pe. Ovidio José Alves de Andrade
Presidente

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”